

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	385.823
Preferenciais	578.116
Total	963.939
Em Tesouraria	
Ordinárias	49
Preferenciais	6.099
Total	6.148

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.973.781	2.019.742
1.01	Ativo Circulante	206.310	357.078
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32	18
1.01.02	Aplicações Financeiras	203.829	315.421
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	203.829	315.421
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	203.829	315.421
1.01.03	Contas a Receber	67	207
1.01.03.01	Clientes	67	207
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.992	5.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.992	5.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	390	36.432
1.01.08.03	Outros	390	36.432
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	385	36.127
1.01.08.03.07	Demais ativos	5	305
1.02	Ativo Não Circulante	1.767.471	1.662.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.227	8.101
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.731	4.615
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.731	4.615
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.496	3.486
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	3.496	3.486
1.02.02	Investimentos	1.754.237	1.654.559
1.02.02.01	Participações Societárias	1.754.237	1.654.559
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.752.170	1.653.581
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.067	978
1.02.03	Imobilizado	5	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5	2
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.07	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.973.781	2.019.742
2.01	Passivo Circulante	123.198	116.417
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.063	1.710
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.063	1.710
2.01.02	Fornecedores	224	106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	224	106
2.01.03	Obrigações Fiscais	224	253
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	224	253
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	224	253
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	120.769	113.737
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.769	113.737
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	120.769	113.737
2.01.05	Outras Obrigações	918	611
2.01.05.02	Outros	918	611
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	542	542
2.01.05.02.09	Demais obrigações	376	69
2.02	Passivo Não Circulante	132.110	239.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	120.693	227.355
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	120.693	227.355
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	120.693	227.355
2.02.02	Outras Obrigações	3.457	3.657
2.02.02.02	Outros	3.457	3.657
2.02.02.02.04	Outros tributos	142	249
2.02.02.02.05	Demais obrigações	3.315	3.408
2.02.04	Provisões	7.960	8.757
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.960	8.757
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.682	8.479
2.03	Patrimônio Líquido	1.718.473	1.663.556
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	10.126	6.951
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	12.863	9.688
2.03.04	Reservas de Lucros	986.791	986.791
2.03.04.01	Reserva Legal	67.595	67.595
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	195.665	195.665
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	658.937	658.937
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.305	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-39.855	-113.248
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.078	5.137
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.366	-6.079

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	604	1.832	610	1.784
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-180	-285	-70	-356
3.03	Resultado Bruto	424	1.547	540	1.428
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.896	-16.611	63.381	70.516
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.332	-9.102	-3.315	-13.501
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	215	160	0	1.135
3.04.04.02	Outras receitas	215	160	0	1.135
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-175	-138	-335	-1.337
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-175	-138	-335	-1.337
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.604	-7.531	67.031	84.219
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-1.604	-7.531	67.031	84.219
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.472	-15.064	63.921	71.944
3.06	Resultado Financeiro	-1.632	-4.241	31	480
3.06.01	Receitas Financeiras	4.538	11.999	7.039	26.037
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.170	-16.240	-7.008	-25.557
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.104	-19.305	63.952	72.424
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.104	-19.305	63.952	72.424
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.104	-19.305	63.952	72.424
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01320	-0,05000	0,06680	0,07560
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,06680	0,07560
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01400	-0,05190	0,06530	0,07420
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00000	0,06530	0,07420

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.104	-19.305	63.952	72.424
4.02	Outros Resultados Abrangentes	614	-2.345	3.112	4.124
4.02.02	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, liquida de tributos	0	0	2	0
4.02.03	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	220	-1.775	2.864	1.479
4.02.04	Reserva Reflexa de hedge accounting	22	-52	559	-217
4.02.05	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	372	-518	-313	2.862
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.490	-21.650	67.064	76.548

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.955	49.655
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.811	8.571
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-19.305	72.424
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	14.697	22.787
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	7.531	-84.219
6.01.01.05	Participação de empregados e administradores	604	1.337
6.01.01.06	Operações de instrumentos financeiros derivativos	0	-2.536
6.01.01.07	Outras receitas, líquidas das despesas	-919	-95
6.01.01.08	Provisões	-797	-1.127
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.757	-5.714
6.01.02.01	Contas a receber	2	6
6.01.02.02	Tributos	-1.834	-3.070
6.01.02.04	Fornecedores	-555	-85
6.01.02.05	Salários, encargos sociais e benefícios	102	-742
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	528	-1.823
6.01.03	Outros	3.901	46.798
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-47.703	0
6.01.03.02	Dividendos/JCP recebidos de controladas	51.604	46.798
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	62.726	-333.477
6.02.01	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	-47.856	-9.419
6.02.02	Depósitos e bloqueios judiciais	-9	-55
6.02.03	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-3	0
6.02.04	Aplicações financeiras - Título mantidos para negociação	110.594	-324.003
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.667	-21.924
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-66.667	0
6.03.03	Transações com partes relacionadas	0	89.480
6.03.05	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-111.404
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14	-305.746
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18	305.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32	14

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.305	-2.345	-21.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.305	0	-19.305
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.345	-2.345
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-518	-518
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-52	-52
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	0	0	0	0	-1.775	-1.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.175	0	0	73.392	76.567
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-6.467	-6.467
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	3.175	0	0	0	3.175
5.06.06	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	83.442	83.442
5.06.07	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	-3.583	-3.583
5.07	Saldos Finais	784.004	10.126	986.791	-19.305	-43.143	1.718.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	89.882	21.519	111.401
5.04.08	Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	0	0	0	79.230	21.519	100.749
5.04.09	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	10.652	0	10.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.424	4.124	76.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.424	0	72.424
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.124	4.124
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.862	2.862
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-217	-217
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	0	0	0	0	1.479	1.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6.645	-95.000	2.240	-89.088	-188.493
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-81.434	-81.434
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-6.645	0	0	0	-6.645
5.06.06	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-2.175	-2.175
5.06.07	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	2.240	-1.000	1.240
5.06.09	Aquisição de acionistas não controladores	0	0	0	0	-4.479	-4.479
5.06.10	Distribuição Antecipada de Dividendos	0	0	-95.000	0	0	-95.000
5.07	Saldos Finais	784.004	5.540	820.451	164.546	-108.049	1.666.492

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.601	3.023
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.135	1.888
7.01.02	Outras Receitas	466	1.135
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.182	-7.057
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.331	-522
7.02.04	Outros	-2.851	-6.535
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.581	-4.034
7.04	Retenções	160	0
7.04.02	Outras	160	0
7.04.02.01	Provisões	160	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.421	-4.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.468	110.256
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.531	84.219
7.06.02	Receitas Financeiras	11.999	26.037
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.047	106.222
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.047	106.222
7.08.01	Pessoal	5.121	6.104
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.711	5.498
7.08.01.02	Benefícios	580	508
7.08.01.03	F.G.T.S.	226	98
7.08.01.04	Outros	604	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	990	773
7.08.02.01	Federais	881	666
7.08.02.03	Municipais	109	107
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.241	26.921
7.08.03.01	Juros	14.858	25.497
7.08.03.02	Aluguéis	1.383	87
7.08.03.03	Outras	0	1.337
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.305	72.424
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.305	72.424

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.678.500	4.879.716
1.01	Ativo Circulante	1.882.890	1.629.802
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	462.539	931.546
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.250.133	566.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.250.133	566.833
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.250.133	566.833
1.01.03	Contas a Receber	109.381	93.206
1.01.03.01	Clientes	83.991	69.618
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.390	23.588
1.01.04	Estoques	5.940	3.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.255	26.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.255	26.510
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.642	8.199
1.01.08.03	Outros	24.642	8.199
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	909	785
1.01.08.03.07	Demais ativos	23.733	7.414
1.02	Ativo Não Circulante	3.795.610	3.249.914
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	327.587	263.960
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.075	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	75	0
1.02.01.01.04	Títulos e valores mobiliários	3.000	0
1.02.01.03	Contas a Receber	73.884	63.032
1.02.01.03.01	Clientes	12.181	9.425
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	61.703	53.607
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33.091	22.524
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.091	22.524
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	76.139	119.119
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	76.139	119.119
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	141.398	59.285
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	31.752	21.619
1.02.01.09.14	Demais ativos	109.646	37.666
1.02.02	Investimentos	3.336.781	2.853.359
1.02.02.01	Participações Societárias	889.528	933.594
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	889.528	933.594
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.447.253	1.919.765
1.02.03	Imobilizado	21.751	22.975
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.751	22.024
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	951
1.02.04	Intangível	109.491	109.620
1.02.04.01	Intangíveis	109.491	109.620
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	11.709	15.347
1.02.04.01.07	Outros	4.442	6.104
1.02.04.01.10	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169
1.02.04.01.12	Intangível em formação	5.171	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.678.500	4.879.716
2.01	Passivo Circulante	441.071	385.141
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.673	24.517
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.673	24.517
2.01.02	Fornecedores	27.055	14.865
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.055	14.865
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.719	11.201
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.719	11.201
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.835	3.741
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	3.884	7.460
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	301.078	294.954
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	301.078	294.954
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	301.078	294.954
2.01.05	Outras Obrigações	79.546	39.604
2.01.05.02	Outros	79.546	39.604
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.649	29.026
2.01.05.02.06	Outros tributos	2.270	1.765
2.01.05.02.07	Programa de refinanciamento fiscal	404	1.256
2.01.05.02.09	Demais obrigações	75.223	7.557
2.02	Passivo Não Circulante	2.272.120	1.892.759
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.837.231	1.543.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.837.231	1.543.847
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.837.231	1.543.847
2.02.02	Outras Obrigações	336.101	260.668
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	203.437	203.437
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	203.437	203.437
2.02.02.02	Outros	132.664	57.231
2.02.02.02.04	Outros tributos	332	523
2.02.02.02.09	Programa de refinanciamento fiscal	1.147	1.268
2.02.02.02.13	Demais obrigações	131.185	55.440
2.02.03	Tributos Diferidos	45.619	34.458
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.619	34.458
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.698	30.208
2.02.03.01.02	Outros impostos s/ receitas diferidas	4.921	4.250
2.02.04	Provisões	53.169	53.786
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.169	53.786
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	22.483	22.303
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.376	9.173
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.310	22.310
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.965.309	2.601.816
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	10.126	6.951
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	12.863	9.688
2.03.04	Reservas de Lucros	986.791	986.791

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.01	Reserva Legal	67.595	67.595
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	195.665	195.665
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	658.937	658.937
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.305	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-39.855	-113.248
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.078	5.137
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.366	-6.079
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.246.836	938.260

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.300	291.226	93.439	277.123
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.288	-80.098	-30.384	-77.146
3.03	Resultado Bruto	74.012	211.128	63.055	199.977
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.489	-137.983	75.631	3.514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.148	-72.082	-25.250	-66.580
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.468	29.151	119.411	148.433
3.04.04.02	Outras receitas	8.468	29.151	119.411	148.433
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.209	-19.189	-15.624	-24.589
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-7.209	-19.189	-15.624	-24.589
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.600	-75.863	-2.906	-53.750
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-23.600	-75.863	-2.906	-53.750
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.523	73.145	138.686	203.491
3.06	Resultado Financeiro	-4.659	-25.347	-7.778	-15.462
3.06.01	Receitas Financeiras	40.323	102.377	33.099	117.623
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.982	-127.724	-40.877	-133.085
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.864	47.798	130.908	188.029
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.247	-30.128	-10.707	-30.433
3.08.01	Corrente	-8.240	-23.144	-12.914	-27.750
3.08.02	Diferido	-2.007	-6.984	2.207	-2.683
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.617	17.670	120.201	157.596
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.617	17.670	120.201	157.596
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.104	-19.305	63.952	72.424
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.721	36.975	56.249	85.172
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01320	-0,05000	0,06680	0,07560
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,06680	0,07560
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02.01	ON	-0,01400	-0,05190	0,06530	0,07420
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00000	0,06530	0,07420

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.617	17.670	120.201	157.596
4.02	Outros Resultados Abrangentes	772	-2.955	3.920	5.602
4.02.02	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, liquida de tributos	0	0	2	0
4.02.03	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	278	-2.237	3.608	1.863
4.02.04	Reserva Reflexa de hedge accounting	29	-65	704	133
4.02.06	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	465	-653	-394	3.606
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.389	14.715	124.121	163.198
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.491	-21.650	67.064	76.548
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.880	36.365	57.057	86.650

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	163.074	71.455
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	297.155	204.245
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	47.798	188.029
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	127.679	106.841
6.01.01.03	Depreciação e amortização	32.043	27.798
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	909	-115
6.01.01.05	Provisões	-797	11.858
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	75.863	53.750
6.01.01.08	Baixa de ativo permanente	1.786	-196.887
6.01.01.10	Participação de empregados e administradores	8.274	4.732
6.01.01.11	Operações de instrumentos financeiros derivativos	0	-2.536
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	38	6.046
6.01.01.14	Ganho/(perda) de participação	-1.814	-366
6.01.01.17	Remuneração baseada em ações	6.420	6.966
6.01.01.20	Outras receitas, líquidas das despesas	-1.044	-1.871
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.423	-31.434
6.01.02.01	Contas a receber	-36.537	-24.305
6.01.02.02	Estoques	-2.577	-5.222
6.01.02.03	Tributos	24.424	6.603
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-685	-1.092
6.01.02.09	Fornecedores	124.698	42.870
6.01.02.10	Salários, encargos sociais e benefícios	-10.671	-7.748
6.01.02.14	Outras contas ativas e passivas	-82.229	-42.540
6.01.03	Outros	-150.504	-101.356
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-161.867	-106.003
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-54.977	-44.576
6.01.03.04	Dividendos/JCP recebidos de controladas	66.340	49.223
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.289.379	-697.032
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-558.123	-285.061
6.02.03	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	-42.717	-9.419
6.02.04	Depósitos e bloqueios judiciais	8	-55
6.02.09	Créditos com Empresas Ligadas - Recebimento	-195	-27.714
6.02.10	Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-688.352	-571.670
6.02.11	Recursos obtidos na venda de bens	0	196.887
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	657.299	197.784
6.03.01	Captações, líquidas de custos	677.772	384.041
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-346.077	-89.561
6.03.03	Transações com partes relacionadas	0	89.480
6.03.07	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-83.700	-186.176
6.03.08	Aumento de capital	409.304	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-469.006	-427.793
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	931.546	1.281.607
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	462.540	853.814

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556	938.260	2.601.816
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556	938.260	2.601.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	187.012	187.012
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	205.740	205.740
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	0	-7.768	-7.768
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-6.156	-6.156
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.126	-4.126
5.04.13	Constituição de reservas	0	0	0	0	0	0	-678	-678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.305	-2.345	-21.650	36.365	14.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.305	0	-19.305	36.975	17.670
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.345	-2.345	-610	-2.955
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-518	-518	-135	-653
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-52	-52	-13	-65
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-1.775	-1.775	-462	-2.237
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.175	0	0	73.392	76.567	85.199	161.766
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-6.467	-6.467	18	-6.449
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	2.972	2.972
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	3.175	0	0	0	3.175	-38	3.137
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	83.442	83.442	82.598	166.040
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	-3.583	-3.583	-351	-3.934
5.07	Saldos Finais	784.004	10.126	986.791	-19.305	-43.143	1.718.473	1.246.836	2.965.309

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036	862.409	2.529.445
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036	862.409	2.529.445
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	89.882	21.519	111.401	8.426	119.827
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-9.585	-9.585
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.664	-8.664
5.04.11	Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária	0	0	0	79.230	21.519	100.749	26.187	126.936
5.04.12	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	10.652	0	10.652	488	11.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.424	4.124	76.548	86.650	163.198
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.424	0	72.424	85.172	157.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.124	4.124	1.478	5.602
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.862	2.862	744	3.606
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-217	-217	350	133
5.05.02.08	Realização de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	1.479	1.479	384	1.863
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6.645	-95.000	2.240	-89.088	-188.493	-9.940	-198.433
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-81.434	-81.434	-21.886	-103.320
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	-6.645	0	0	0	-6.645	6	-6.639
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	-2.175	-2.175	-4.435	-6.610
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	2.240	-1.000	1.240	16.375	17.615
5.06.10	Aquisições de acionistas não controladores	0	0	0	0	-4.479	-4.479	0	-4.479
5.06.12	Distribuição Antecipada de Dividendos	0	0	-95.000	0	0	-95.000	0	-95.000
5.07	Saldos Finais	784.004	5.540	820.451	164.546	-108.049	1.666.492	947.545	2.614.037

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	354.497	540.358
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	318.560	306.318
7.01.02	Outras Receitas	35.028	234.155
7.01.02.01	(Ganho)/ Perda de participação	1.814	366
7.01.02.02	Outras receitas	33.214	233.789
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	909	-115
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.866	-158.919
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.980	-38.285
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.836	-112.437
7.02.04	Outros	-5.050	-8.197
7.03	Valor Adicionado Bruto	273.631	381.439
7.04	Retenções	-31.933	-27.797
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.043	-27.798
7.04.02	Outras	110	1
7.04.02.01	Provisões	160	0
7.04.02.02	Outras	-50	1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	241.698	353.642
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.514	63.873
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75.863	-53.750
7.06.02	Receitas Financeiras	102.377	117.623
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	268.212	417.515
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	268.212	417.515
7.08.01	Pessoal	54.182	54.870
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.006	40.961
7.08.01.02	Benefícios	9.347	10.299
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.072	2.626
7.08.01.04	Outros	1.757	984
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.267	67.326
7.08.02.01	Federais	53.409	60.544
7.08.02.02	Estaduais	2.233	1.865
7.08.02.03	Municipais	5.625	4.917
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	135.093	137.723
7.08.03.01	Juros	124.252	128.299
7.08.03.02	Aluguéis	4.431	1.778
7.08.03.03	Outras	6.410	7.646
7.08.03.03.01	Dividendos fixos e atualização monetária nas ações preferenciais resgatáveis	6.410	0
7.08.03.03.02	Outras remunerações de capitais de terceiros	0	7.646
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.670	157.596
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.305	72.424
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	36.975	85.172

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding, que por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de negócios de Shopping Centers, Telecomunicações e Contact Center e Serviços.

O segmento de Shopping Centers é representado pela sua controlada operacional Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e os segmentos de Telecomunicações e Contact Center e Serviços são representados pela sua participação indireta em conjunto nas companhias Oi S.A. (“Oi”) e Contax Participações S.A. (“Contax Participações”), respectivamente, através da sua participação direta na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”).

O resultado operacional individual da Companhia provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi e Jereissati Telecom.

Já o resultado consolidado da Companhia, compreende tanto o resultado da controlada Jereissati Telecom, que também é uma holding e seu resultado operacional provém de equivalência patrimonial, como o resultado operacional da Iguatemi. Conseqüentemente o desempenho operacional e indicadores financeiros da Companhia, são representados pelo desempenho e indicadores financeiros da Iguatemi.

A participação indireta na Oi e na Contax Participações estão representados no resultado da Companhia, por equivalência patrimonial, através da Jereissati Telecom.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

Para maiores informações sobre o desempenho das operações da Iguatemi, vide suas Informações Trimestrais arquivadas na CVM em 07 de novembro de 2013.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas e empreendimentos controlados em conjunto, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos (*inclui Propriedades para investimentos*)
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes
28. Aprovação das informações trimestrais – ITR

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Companhia é uma holding, que a partir de 1 de julho de 2013 passou a ser controlada pela JP Participações S.A. Em 30 de setembro de 2013, a JP Participações S.A. detém das ações em circulação da Companhia, 53,19% do seu capital total e 74,64% do seu capital votante.

A Companhia, por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de negócios de Shopping Centers, Telecomunicações e Contact Center e Serviços.

Segmento de Shopping Centers

O investimento no segmento de Shopping Centers é representado pela participação direta da Companhia na Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e suas controladas. Em 30 de setembro de 2013 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,63% do seu capital total e votante.

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA – IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação, não possuindo personalidade jurídica. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Segmento de Telecomunicações

O investimento no segmento de Telecomunicações é representado pela participação direta da Companhia na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”) e sua participação indireta no empreendimento controlado em conjunto EDSP75 Participações S.A. (“EDSP75”). Em 30 de setembro de 2013 a Companhia detém, das ações em circulação da Jereissati Telecom, 79,37% do seu capital total e 80,01% e votante.

A controlada direta Jereissati Telecom, é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de

Notas Explicativas

Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

A Jereissati Telecom possui participação direta de 65% no capital total e votante da EDSP75 e 100% da Infinity Trading Limited. ("Infinity"), e participação direta e indireta da Oi S.A. ("Oi").

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A EDSP75 é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e tem por objeto social específico a participação no capital social da LF Tel S.A. ("LF Tel"), da Telemar Participações S.A. ("Telemar"); da Oi S.A., da CTX Participação S.A. ("CTX"), da Contax Participações S.A. ("Contax Participações") e das sociedades por elas controladas. Atualmente a EDSP75 possui participação integral no capital social da LF Tel.

A LF Tel, companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, tem por objeto social específico a participação no capital social da Telemar Participações S.A., da Oi S.A., da CTX Participações S.A., da Contax Participações S.A. e das sociedades por elas controladas. Além destas, possui a participação em conjunto da Alium Participações S.A. ("Alium"), companhia que incorporou a sua controladora Privatinvest Participações S.A. ("Privatinvest") em 21 de junho de 2012. Em 30 de setembro de 2013 a LF Tel detém das ações da Telemar, 19,35% do seu capital total e votante; das ações em circulação da Oi, 4,25% do capital total e das ações da CTX, 34,96% do seu capital total e votante.

O empreendimento controlado em conjunto Telemar é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, tendo como objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Oi, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle, bem como participar em outras sociedades no país e no exterior. Em 30 de setembro de 2013 a Telemar detém, das ações em circulação da Oi, 16,34% do seu capital total e 48,51% do seu capital votante.

Além da participação na Oi, a Telemar possui participação no capital social da Valverde Participações S.A. ("Valverde") e da Bakarne Investments Ltd. ("Bakarne").

A Oi, anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou "BrT", é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Oi passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Oi ainda possui: (i) através da sua controlada integral Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; (ii) através da sua controlada indireta TNL

Notas Explicativas

PCS S.A. (“TNL PCS”) a autorização para prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III; e (iii) através da sua controlada integral Oi Móvel S.A. (“Oi Móvel”) a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

A Oi é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission*” dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR’s - “*American Depositary Receipts*” na NYSE – “*New York Stock Exchange*”.

A Valverde é uma sociedade por ações, subsidiária integral da Telemar, que foi adquirida em 1 de março de 2011, cujo objeto social principal é a participação em outras sociedades, que em 30 de setembro de 2013 detém, das ações em circulação da Oi, 2,49% do seu capital total e 7,94% do seu capital votante.

A Bakarne é uma subsidiária integral da Telemar, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, constituída em 2003, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

Segmento de Contact Center e Serviços

O investimento no segmento de Serviços de Contact Centers e Cobrança é representado pela participação indireta da Companhia na LF Tel, que possui em 30 de setembro de 2013, 34,96% do capital total e votante da CTX e das ações em circulação da Contax Participações, 3,86% do seu capital total e 9,12% do seu capital votante.

O empreendimento controlado em conjunto CTX é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Contax Participações S.A. e de outras sociedades, no país ou no exterior, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle. A CTX possui como controlada direta a Contax Participações e como principais controladas indiretas a Contax S.A. (“Contax”), a TODO Tecnologia da Informação S.A. (“TODO”), a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“BRC”), a Ability Comunicação Integral Ltda. (“Ability”), a Contax Sucursal Empresa Extranjeira Argentina (“Contax Argentina”), a Ability Trade Marketing Colômbia S.A.S (“Ability Colômbia”), a Mobitel S.A. (“Mobitel ou Dedic”), a Venecia SP Participações S.A. (“Venecia”) e a Stratton Spain S.L (“Stratton Espanha”) que em conjunto com as suas controladas Allus Spain S.L. (“Allus”), Stratton Argentina S.A. (“Stratton Argentina”), Stratton Peru S.A. (“Stratton Peru”), Multienlace S.A. (“Multienlace”), são denominadas como (“Grupo Allus”). As controladas da Contax Participações atuam em teleatendimento em geral, prestação de tecnologia da informação em geral e de informática, dentre outros, com exceção da Venecia que não possui operações. Em 30 de setembro de 2013 a CTX detém das ações em circulação da Contax Participações, 50,72% do capital votante e 27,45% do capital total. A Contax Participações, por sua vez, em 30 de setembro de 2013 detém 100% do capital da Contax.

Outros Segmentos de Negócios

Em 2012, a Companhia em parceria com Sollers Investimentos e Participações S.A. (“Sollers”) investiu na empresa Brio Investimentos Imobiliários S.A. (“BRIO”), uma empresa constituída com o objetivo de estruturar e investir em ativos imobiliários em geral (à exceção de Shopping Centers).

A BRIO é uma sociedade controlada pela Companhia que em 30 de setembro de 2013 detém 55% do seu capital total. O seu principal objetivo é identificar, estruturar e viabilizar oportunidades de

Notas Explicativas

investimentos no setor imobiliário brasileiro, e oferecer tais oportunidades a um grupo amplo de investidores, analisando a conveniência, timing, fundamentos e oportunidades de se investir nas seguintes classes de ativos: escritórios corporativos, salas comerciais, galpões industriais / logístico, residencial, loteamentos, hotelaria e Investimentos Financeiros Estruturados atrelados a ativos imobiliários.

As participações em controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas abaixo, as quais devem ser lidas em conjunto com a Nota 26:

Sociedade	Participação Acionária Direta			Participação Acionária Indireta		
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2012
Segmento de Shopping Center						
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (i) (*)	51,63%	56,10%	56,10%	0,65%	0,72%	0,72%
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda ("SCRB") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda ("Lasul") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
Rio Pinheiros Diversões LTDA. ("Rio Pinheiros") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
Iguatemi Estacionamento Ltda. ("IESTA") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("EDR47") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
SISP Participações S.A. ("SISP") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda ("IESTAPA") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (ii)	-	-	-	18,82%	20,46%	20,46%
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("MPPart") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
WTORRE Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("WTORRE") (i)	-	-	-	26,14%	28,41%	28,41%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda ("I-Retail") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
Amuco Shopping S.A. ("Amuco") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
CSC41 Participações LTDA ("CS41") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
SCIALPHA Participações LTDA ("SCIALPHA") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
CL Brasil S.A. ("CL Brasil") (i)	-	-	-	-	-	28,41%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. ("FLEURY") (i)	-	-	-	41,83%	45,46%	45,46%
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (ii)	-	-	-	17,43%	18,94%	18,94%
ATOW Administradora de Torres Ltda ("ATOW") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
CSC61 Participações Ltda. ("CS61") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
SCIRP Participações Ltda. ("SCRPP") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
DV Brasil Comércio Varejista Ltda ("DV Brasil") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
Market Place Torres Ltda ("MPT") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda ("AEST") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES") (ii)	-	-	-	26,14%	28,41%	28,41%
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda ("01JJ") (ii)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES") (i)	-	-	-	41,83%	45,46%	45,46%
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP") (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%
I-Art Produções Teatrais ("IART") (i)	-	-	-	52,28%	-	-
Iguatemi Outlets do Brasil (i)	-	-	-	52,28%	-	-
Segmento de Telecomunicações						
Jereissati Telecom S.A. (ii)	79,37%	79,37%	79,37%	-	-	-
EDSP75 (ii)	-	-	-	51,59%	51,59%	51,59%
LF TEL S.A.(ii)	-	-	-	51,59%	51,59%	51,59%
Telemar Participações S.A.(ii)	-	-	-	9,98%	9,98%	9,98%
Valverde Participações S.A.(ii)	-	-	-	10,00%	9,98%	9,98%
Oi S.A.(ii)	-	-	-	4,15%	4,19%	4,19%
14 Brasil Telecom Celular S.A. ("BrT Celular") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom Comunicação Multimídia Ltda. ("BrT Multimídia") (ii)	-	-	-	6,58%	6,61%	6,61%
BrT Card Serviços Financeiros Ltda. ("BrT Card") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom Call Center S.A. ("BrT Call Center") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%

Notas Explicativas

BrT Serviços de Internet S.A. ("BrTT") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Internet Group do Brasil S.A. ("iG Brasil") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom Cabos Submarinos Ltda. ("BrT CS") (ii)	-	-	-	6,58%	6,61%	6,61%
Brasil Telecom Subsea Cable Systems (Bermuda) Ltd. ("BrT SCS Bermuda") (1) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom of America Inc. ("BrT of America") (2) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom de Venezuela, S.A. ("BrT Venezuela") (3) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom de Colômbia, Empresa Unipersonal ("BrT Colômbia") (4) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Oi Paraguay Comunicaciones SRL ("Oi Paraguay") (5) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Rio Alto Participações S.A. (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Copart 5 Participações S.A. ("Copart 5") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
TNL PCS S.A. ("TNL PCS") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Paggo Empreendimentos S.A. ("Paggo") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Paggo Acquirer Gestão de Meios de Pagamentos Ltda ("Paggo Acquirer") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Paggo Administradora de Crédito Ltda ("Paggo Administradora") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Oi Serviços Financeiros S.A. (ii)	-	-	-	6,57%	6,60%	6,60%
Copart 4 Participações S.A. ("Copart 4") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Telemar Internet Ltda ("Oi Internet") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Dommo") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
SEREDE – Serviços de Rede S.A. ("Serede") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Pointer Networks S.A. ("Pointer") (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Wifi Tec España S.L (6) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Venezuela C.A (3) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Wifi S.A (7) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Ukraine LLC (8) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX USA Inc (2) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Bolivia (9) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Pointer Networks S.A. – SUC Argentina (10) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Wifi Canadá Ltd (11) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Chile Networks Serv Tec Ltda (12) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Colombia Ltda (4) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Paraguay S.A. (5) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Pointer Peru S.A.C (13) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Portugal S.A. (14) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
VEX Panamá S.A. (15) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Oi Brasil Holdings Cooperatief UA (16) (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Circuito das Águas Telecom S.A.(ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Caryopoeae Participações S.A. (ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
Bryophyta SP Participações S.A.(ii)	-	-	-	4,23%	4,19%	4,19%
CTX Participações S.A. (ii)	-	-	-	18,04%	18,04%	18,04%
Contax Participações S.A.(ii)	-	-	-	8,80%	6,14%	6,14%
Contax (ii)	-	-	-	6,81%	6,14%	6,14%
Dedic (ii)	-	-	-	6,81%	6,14%	6,14%
Ability (ii)	-	-	-	6,81%	6,14%	6,14%
TODO (ii)	-	-	-	6,81%	4,91%	4,91%
BRC - XVI Empreendimentos Imobiliários (ii)	-	-	-	6,81%	6,14%	6,14%
Contax Argentina (10) (ii)	-	-	-	6,81%	6,14%	6,14%
GPTI (ii)	-	-	-	6,81%	6,14%	6,14%
Stratton Espanha (6) (ii)	-	-	-	6,81%	6,14%	6,14%
Venecia (ii)	-	-	-	6,81%	6,14%	6,14%
Outros segmentos						
BRIO Investimentos Imobiliários S.A. (i)	55,00%	55,00%	55,00%	-	-	-
Outras companhias						
Infinity Trading Limited (17) (i)	-	-	-	79,37%	79,37%	79,37%
Alium Participações S.A. (ii)	-	-	-	25,80%	25,80%	25,80%
Bakarne Investments Ltd (17) (ii)	-	-	-	10,00%	9,98%	9,98%
Anwold Malls Corporation ("Anwold") (17) (i)	-	-	-	52,28%	56,82%	56,82%

A partir de 1º. de janeiro de 2013, o IFRS 11 – CPC 19 (R2) elimina a possibilidade da opção da consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto. Desta forma, as companhias que compõe o segmento de negócios de Telecomunicações, com exceção da Jereissati Telecom e as companhias que compõe o segmento de Contact Center e Cobrança, não são mais consolidadas de forma proporcional nas Informações Trimestrais da Companhia, sendo assim, as informações relevantes destes segmentos de negócios estão apresentados nas Notas 13 e 23.

Notas Explicativas

- (i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais e consolidadas integralmente nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.
- (ii) Empreendimentos controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurado pelo método de equivalência patrimonial não consolidado nas Informações Trimestrais da Companhia.

Todas as controladas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia são sediadas no Brasil exceto as seguintes:

- 1) Sediada em Bermuda
- 2) Sediada nos Estados Unidos da América
- 3) Sediada na Venezuela
- 4) Sediada na Colômbia
- 5) Sediada no Paraguai
- 6) Sediada na Espanha
- 7) Sediada no Uruguai
- 8) Sediada na Ucrânia
- 9) Sediada na Bolívia
- 10) Sediada na Argentina
- 11) Sediada no Canadá
- 12) Sediada no Chile
- 13) Sediada no Peru
- 14) Sediada em Portugal
- 15) Sediada no Panamá
- 16) Sediada na Holanda
- 17) Sediada nas Ilhas Virgens Britânicas

(*) Em 4 de junho de 2013 a controlada Iguatemi emitiu 16.000.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, para subscrição pública, com conseqüente aumento do seu capital no valor de R\$376.000. Em 27 de junho de 2013, em reunião do Conselho de Administração da controlada Iguatemi, foi aprovado o aumento de capital de R\$49.364, mediante a emissão adicional à oferta pública realizada em 4 de junho de 2013, de 2.100.600 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$23,50, integralizadas à vista. Os aumentos de capital foram contabilizados líquidos dos custos das transações de R\$16.060. Em conseqüência, a Companhia apurou um ganho no valor de R\$79.679, contabilizado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido na linha “Variação de participação em investimentos e minoritários”, passando a deter nesta operação, 51,46% do capital em circulação da Iguatemi. Este percentual se elevou para 51,63% com a movimentação das ações em tesouraria da Iguatemi no trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

Reorganização Societária da Companhia

O Conselho de Administração, após entendimentos da Companhia com representantes dos acionistas Sociedade Fiduciária Brasileira – Serviços, Negócios e Participações S.A., Southmall Holding Ltda., outros acionistas a estes vinculados (“Acionistas Jereissati”), e da Caixa Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil S.A. – PREVI (“Previ”), em conjunto detentores de 338.707.742 ações ordinárias e 348.331.372 ações preferenciais de emissão da Companhia, representativas de 87,80% das ações ordinárias, 60,90% das ações preferenciais e de 71,73% do

Notas Explicativas

capital social total da Companhia, autorizou a diretoria a iniciar providências para promover reorganização societária, abaixo detalhada, conforme descrita no Fato Relevante publicado em 13 de junho de 2013, com os objetivos finais de (1) simplificar a estrutura acionária da Companhia, atualmente dividida em duas espécies de ações, para uma estrutura com uma única espécie e classe de ações; e (2) listar as ações ordinárias da Companhia no Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”).

i. Objetivos e Benefícios da Reorganização Societária

A proposta de reorganização societária tem por objetivo elevar a Companhia a níveis diferenciados e regras mais rígidas de governança corporativa e de divulgação e transparência de informações e a unificação de suas ações em apenas uma espécie e classe de ação, resultando em potencial aumento de liquidez e geração de valor aos seus acionistas.

Estima-se que a reorganização societária, com a adoção de melhores práticas de governança nos moldes do Novo Mercado resultará em criação de valor para os acionistas, notadamente, dentre outros fatores:

- (i) novos investidores que buscam companhias comprometidas com regras mais rígidas de governança corporativa;
- (ii) melhora na avaliação da companhia investida pelos acionistas por decidir aderir, voluntariamente, a um nível diferenciado de governança corporativa;
- (iii) redução do risco dos investidores que decidem ser sócios da Companhia em decorrência de direitos e garantias mais efetivas assegurados aos acionistas;
- (iv) vantagens competitivas baseadas na adoção de melhores práticas de governança corporativa;
- (v) acesso mais amplo ao mercado de capitais;
- (vi) tratamento igualitário a todos os acionistas, tendo em vista que o capital social será dividido somente em ações ordinárias que terão *tag along* de 100%; e
- (vii) aumento e concentração da liquidez em uma única espécie e classe de ações.

ii. Principais Passos da Reorganização Societária

A reorganização societária planejada prevê (i) a incorporação pela Companhia de sua atual controladora, JP Participações S.A. (“JPP”) – a qual também deterá a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia detidas pela Previ (“Incorporação”); (ii) a conversão da totalidade de ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial de sua emissão (“Conversão de Ações”); (iii) a adoção pela Companhia das mais elevadas práticas de governança corporativa, incluindo a adoção de um Estatuto Social nos moldes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA; (iv) a listagem da Companhia no segmento Bovespa Mais da BM&FBOVESPA, em caráter transitório; e (v) a listagem da Companhia no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, uma vez atendido os requisitos de dispersão exigidos naquele segmento especial de listagem (“Reorganização Societária”).

Previamente à realização da operação descrita, os Acionistas Jereissati e a Previ tomarão algumas medidas de reorganização societária de modo que, para fins da Incorporação, a JPP será uma companhia aberta, com capital social dividido em 1.673.166.705 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, cujo patrimônio será essencialmente formado pelas ações

Notas Explicativas

ordinárias e preferenciais da Companhia anteriormente detidas pelos Acionistas Jereissati e pela Previ.

A Reorganização Societária pressupõe a Conversão de Ações e a adesão da Companhia ao segmento Bovespa Mais, de modo que a implementação de cada uma das etapas (i) a (iv) previstas no parágrafo acima – inclusive a Incorporação – será condicionada à aprovação da outra.

Em decorrência do início das providências para promover a reorganização societária da Companhia, em 1 de julho de 2013, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da JPP, aumentos de capital no valor total de R\$647.495.653,71, mediante a emissão de 1.273.641.350 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente subscritos e integralizados mediante a conferência ao capital social da JPP de 287.945.858 ações ordinárias e 221.511.002 ações preferenciais representativas do capital social da Companhia, detidas pelos Acionistas Jereissati.

Como consequência dos aumentos de capital, a JPP passou a deter, das ações em circulação da Companhia, 53,19% do seu capital total e 74,64% do seu capital votante.

Listagem da Companhia nos Segmentos Bovespa Mais e Novo Mercado da BM&FBOVESPA

Tendo em vista que, após a Incorporação e a Conversão de Ações, as ações em circulação de emissão da Companhia representarão menos do que 25% de seu capital social total, como etapa intermediária e transitória à listagem da Companhia no Novo Mercado e até que o percentual mínimo de ações em circulação exigido pelo Regulamento do Novo Mercado seja atingido, a Companhia irá requerer a listagem das ações de sua emissão no segmento Bovespa Mais da BM&FBOVESPA.

A Diretoria da Companhia deu início às tratativas com a BM&FBOVESPA visando a obter as autorizações necessárias à listagem das ações de emissão da Companhia nos segmentos Bovespa Mais bem como no Novo Mercado.

Incorporação da JPP pela Companhia

Uma vez concluídas as medidas de reorganização societária pelos Acionistas Jereissati e pela Previ, será convocada assembleia geral extraordinária da Companhia para deliberar sobre a Incorporação (“AGE da Jereissati Participações”). A assembleia geral extraordinária da JPP que irá deliberar sobre a Incorporação, por sua vez, será convocada após o prazo para exercício do direito de recesso dos acionistas detentores de ações preferenciais da Companhia, em decorrência da Conversão de Ações.

Em decorrência da Incorporação, aos acionistas da JPP será atribuída 0,5077 ação ordinária de emissão da Companhia para cada ação ordinária de emissão da JPP (“Relação de Substituição”), representando um acréscimo da participação dos acionistas da JPP na Companhia de 4,1%, em termos absolutos.

A JPP decidiu voluntariamente se abster de votar nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Companhia relativas à Incorporação, sem prejuízo de comparecer para assegurar o *quorum* legal, nas quais, entretanto, votarão todos os demais acionistas da Companhia, independentemente de classe ou espécie. Desta forma, também está atendida uma das hipóteses sugeridas pelo Parecer de Orientação nº 35/08.

Conversão de Ações

Notas Explicativas

Na mesma AGE da Jereissati Participações em que for deliberada a Incorporação, será deliberada, ainda, a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias de sua emissão, na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial existente.

A Conversão de Ações dependerá de sua aprovação prévia pela assembleia especial de acionistas detentores de ações preferenciais da Companhia.

Tendo em vista que a referida assembleia especial está prevista para ocorrer anteriormente à deliberação sobre a Incorporação, a JPP informa, desde já, que votará na assembleia especial de acordo com o voto da maioria dos demais acionistas detentores de ações preferenciais presentes à assembleia especial.

Aos acionistas titulares de ações preferenciais da Companhia dissidentes da deliberação que aprovar a Conversão de Ações será garantido o direito de retirar-se da companhia, observadas as disposições do art. 137 da Lei das S.A., pelo respectivo valor patrimonial da ação. Nos termos do art. 137, §1º da Lei das S.A., somente farão jus ao direito de retirada, os acionistas dissidentes que mantenham ininterruptamente a titularidade das suas ações preferenciais desde o encerramento do pregão do dia 13 de junho de 2013 até a data do efetivo exercício do direito de retirada. As ações adquiridas, inclusive por força de “aluguel de ações”, a partir do dia 14 de junho de 2013, inclusive, não conferirão ao seu titular direito de retirada com relação à Conversão de Ações.

Reforma do Estatuto Social da Companhia para Adequação ao Regulamento do Novo Mercado

A AGE da Jereissati Participações que irá deliberar sobre a Incorporação, a Conversão de Ações e a listagem das ações de sua emissão nos segmentos especiais da BM&FBOVESPA irá deliberar, ainda, sobre a reforma do Estatuto Social da Companhia para a adoção das mais elevadas práticas de governança corporativa, incluindo aquelas previstas no Regulamento de Listagem do Novo Mercado e para adaptação do Estatuto Social à nova realidade da Companhia em razão do fim das ações preferenciais.

Nesse sentido, o novo Estatuto Social da Companhia preverá, dentre outras disposições: (i) a divisão do capital social da Companhia somente em ações ordinárias; (ii) a equivalência dos direitos assegurados a todos os acionistas no caso de alienação de controle da Companhia, ou seja, 100% de *tag-along*; (iii) um Conselho de Administração composto por, no mínimo, 20% de membros independentes; (iv) a vedação à acumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e diretor presidente ou principal executivo da Companhia.

iii. Aprovações e Informações Adicionais sobre a Reorganização Societária

Caso se verifique um exercício do direito de retirada que, no entender da administração da Companhia, ponha em risco a sua estabilidade financeira ou seja detrimental aos seus interesses, a administração da Companhia poderá convocar assembleia para reconsiderar a Conversão de Ações, nos termos do § 3º do artigo 137 da Lei das S.A.

No contexto da Reorganização Societária, será celebrado, ainda, Acordo de Acionistas da Companhia entre alguns Acionistas Jereissati e a Previ, consistente com os direitos detidos pela Previ.

Notas Explicativas

Considerando que a implementação das medidas de reorganização societária dependem de terceiros, a Companhia estima que as assembleias gerais e a assembleia especial que irão deliberar sobre a Incorporação e/ou a Conversão de Ações sejam realizadas até a primeira quinzena de fevereiro de 2014.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia e suas controladas.

(a) Base de elaboração e declaração de conformidade

As Informações Trimestrais (individuais e consolidadas) são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem:

As Informações Trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As Informações Trimestrais individuais da controladora preparadas, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto de Informações Trimestrais.

Adicionalmente, a Administração da Companhia optou por apresentar o conjunto completo de Notas explicativas nas informações contábeis trimestrais, sendo que a forma e o conteúdo dessas informações estão em conformidade com os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis para o conjunto completo de demonstrações contábeis.

(b) Principais políticas contábeis

Critérios de consolidação das controladas pelo método integral

Notas Explicativas

A consolidação integral foi elaborada de acordo com o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e incluem as Informações Trimestrais das controladas diretas e indiretas da Companhia. Os principais procedimentos de consolidação são:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos, bem como as receitas, despesas e lucros não realizados, entre as empresas consolidadas;
- eliminação dos investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das empresas controladas;
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

A Companhia, suas controladas do Segmento de Shoppings Centers, seus empreendimentos controlados em conjunto do Segmento de Telecomunicações e Segmento de Contact Centers e Cobrança atuam, respectivamente como holdings, administradora de shopping centers no mercado brasileiro, operadoras no setor de telecomunicações brasileiro, prestadora de serviços de teleatendimento em geral e em atividades correlacionadas (vide Nota 1), sendo a moeda corrente utilizada nas transações o Real (R\$).

Para a definição da moeda funcional, a Administração considerou a moeda que influencia:

- o preço de venda de produtos e serviços das controladas diretas e indiretas e seus empreendimentos controlados em conjunto;
- os custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos, das controladas diretas e indiretas e seus empreendimentos controlados em conjunto;
- o fluxo de caixa pelo recebimento de clientes e pagamento a fornecedores das controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto;
- juros, investimentos e financiamentos.

Sendo assim a moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), mesma moeda que é utilizada para apresentação das Informações Trimestrais.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data da transação. A variação cambial resultante da conversão é reconhecida na demonstração do resultado.

Empresas do grupo

Determinadas controladas e empreendimentos controlados em conjunto possuem investimentos em empresas com sede no exterior (Nota 1).

Notas Explicativas

No segmento de Telecomunicações, a Oi possui uma controlada na Venezuela, cuja economia é considerada hiperinflacionária pelo IAS 29. Os efeitos da hiperinflação impactam indiretamente o patrimônio da Companhia.

O segmento de Contact Center e Cobrança possui operações no exterior, que utilizam moeda funcional diferente do Real (R\$), cujos ativos e passivos são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do período. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, impactando de forma reflexa indiretamente o patrimônio da Companhia.

Apresentação de informação por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais da Companhia, a Administração. Todos os resultados operacionais dos segmentos são analisados frequentemente para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Combinações de negócios

A Companhia, suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto optaram por adotar a isenção para o reprocessamento das combinações de negócios ocorridas anteriormente à data de transição para as IFRS e CPC, 1 de janeiro de 2009, de acordo com o IFRS 1 / CPC 37. Sendo assim os excedentes pagos estão mensurados e classificados conforme sua fundamentação original. Para os casos em que o fundamento tenha sido as mais-valias de ativos adquiridos, a Companhia, suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto procedem com a depreciação com base nas vidas úteis e caso haja evidência de perdas no valor recuperável, testes são efetuados para avaliar a extensão da redução do valor recuperável dos ativos e; para os casos em que o fundamento seja a rentabilidade econômica futura (“goodwill”), o valor recuperável é testado anualmente, ou quando existirem indicativos de impairment.

Caixa e equivalentes de caixa

Este grupo é representado pelos saldos de numerários em espécie no caixa e em fundo fixo, contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, utilizados de forma usual nas atividades rotineiras e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo demonstrados pelo valor justo nas datas de encerramento dos períodos apresentados e não superam o valor de mercado.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de

Notas Explicativas

aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, que geralmente representa os montantes faturados e, posteriormente, pelos saldos menos provisão para eventuais perdas no valor recuperável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração os valores de clientes vencidos há mais de um ano e os valores em atraso desses clientes com prazo inferior a um ano, constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses créditos, a qual é considerada suficiente pela Administração para a cobertura dessas perdas.

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisições. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais.

Os investimentos em sociedades em que a Administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte do mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 13).

Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto (“joint ventures”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os empreendimentos controlados em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que o controle compartilhado foi adquirido.

Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. As propriedades para investimento são divulgadas ao valor justo, conforme Nota 13 (c). Periodicamente, a vida útil e o valor residual das propriedades para investimentos são revisados.

Notas Explicativas

Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas divulgadas na Nota 14.

Intangível

Os ágios reconhecidos na aquisição dos investimentos com fundamento econômico na expectativa de lucros futuros foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear, com base no período de lucratividade estimada na aquisição. A recuperação do saldo contábil é testada anualmente, ou em decorrência de eventos ou circunstâncias que representem indicadores de perda de valor. Para fins do teste de recuperação, os ágios são alocados à unidade geradora de caixa da forma como são monitorados pela Administração. O valor recuperável é determinado com base em modelos econômicos de avaliação que incluem o fluxo de caixa futuro descontado e a análise de dados de mercado comparáveis.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e são submetidos a teste anual de perda de seu valor recuperável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são também submetidos a teste de impairment para análise do seu valor recuperável (Nota 15).

Ajuste a valor presente

A Companhia, suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto efetuam avaliação dos seus ativos e passivos financeiros para identificar a ocorrência da aplicabilidade do ajuste ao valor presente. Os ativos adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil são ajustados a valor presente.

Em aspectos gerais, quando aplicável a taxa utilizada é a média de retorno de investimentos ou de captação global, dependendo se o instrumento financeiro é ativo ou passivo, respectivamente. A contrapartida contábil é o ativo ou passivo que tenha dado origem ao instrumento financeiro, quando aplicável, e os encargos financeiros presumidos são apropriados ao resultado pelo prazo da operação.

Na avaliação da Companhia, suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, nenhum ativo e passivo registrado em 30 de setembro de 2013 e 31 dezembro de 2012 é sujeito ao ajuste a valor presente, tendo em vista os seguintes fatores: (i) sua natureza; (ii) realização a curto prazo de determinados saldos e transações; (iii) inexistência de ativos e passivos monetários com juros implícitos ou explícitos embutidos. Nos casos em que os instrumentos financeiros estão mensurados pelo custo amortizado, estes se encontram atualizados monetariamente pelos índices contratuais.

Deterioração de ativos financeiros

A Companhia, suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto avaliam periodicamente, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado quando existirem evidências objetivas da redução de seu valor recuperável, sendo estas

Notas Explicativas

evidências o resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, e quando houver impacto nos fluxos de caixa futuros estimados.

No caso de investimentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é considerado evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo custo amortizado, atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e acrescidos de juros incorridos até a data do encerramento do período.

Os custos de transação incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos.

Provisões

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa de desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos processos.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Instrumentos Financeiros

A categoria é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, no caso da Companhia, compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures (Notas 17) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

Benefícios a empregados

Planos de previdência privada

A Companhia, as controladas diretas Iguatemi e Jereissati Telecom mantém plano de previdência complementar na Unibanco-AIG - Previdência Prever de contribuição definida. Esse plano é opcional aos seus funcionários e a Companhia e suas controladas, contribuem com 100% do valor mensal, não possuindo nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

Plano de opção de compra de ações

A controlada direta Iguatemi possui plano de remuneração com base em ações, liquidados em ações, segundo os quais a controlada direta Iguatemi recebe os serviços como contraprestação das opções de compra de ações. O valor das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a controlada direta Iguatemi revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

Participações dos empregados no resultado

A provisão que contempla o programa de participações dos empregados nos resultados é contabilizada pelo regime de competência, no qual participam todos os empregados elegíveis que tenham trabalhado proporcionalmente no ano conforme as regras do Programa. A determinação do montante, que é pago até abril do ano seguinte ao do registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido por cada companhia.

Notas Explicativas

Reconhecimento das receitas

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos para a Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas.

As receitas consolidadas da Companhia, representadas substancialmente pelas receitas de alugueis do Segmento de Shopping Centers são reconhecidas com base na fruição dos contratos. Receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

Reconhecimento das despesas

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas.

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e representam substancialmente, os juros efetivos auferidos sobre contas a receber liquidadas após o vencimento e os ganhos com aplicações financeiras. As despesas financeiras representam os juros efetivos incorridos e os demais encargos com empréstimos, financiamentos, despesas bancárias e outras transações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de competência, à alíquota de 25% e 9%, respectivamente. Os tributos mencionados atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados no ativo ou passivo, conforme o caso, somente no pressuposto de realização ou exigibilidade futura. Os Impostos diferidos ativos e passivos, quando aplicável, são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos, quando constituídos.

Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia dividido pela média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

Notas Explicativas

Demonstrações do Valor Adicionado

A Companhia elaborara as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para o IFRS representa informação financeira adicional.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo com o CPC03 (R2)/IAS 7 através do método indireto. A Companhia e suas controladas classificam na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses) utilizados de forma usual nas atividades rotineiras e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (i) atividades operacionais; (ii) atividades de investimento; e (iii) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos aos fornecedores, pessoal, tributos, encargos financeiros e perdas em processos judiciais. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, principalmente, aquisições e alienações de investimentos, depósitos e resgates judiciais e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos fixos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, principalmente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos e financiamentos obtidos, instrumentos financeiros derivativos e pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio.

(c) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia, de suas controladas e de seus empreendimentos controlados em conjunto, se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos, incluem estimativas referentes ao reconhecimento de receitas, à provisão para crédito de liquidação duvidosa, à redução ao valor recuperável de ativos de longa duração, instrumentos financeiros derivativos, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões para benefícios a empregados, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares.

(d) Reapresentação dos valores correspondentes - novas normas, alterações e interpretações de normas

(i) Benefícios a empregados

O CPC 33 (R1) excluiu a possibilidade de utilização do “método corredor” no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais dos planos de benefícios definidos.

Notas Explicativas

A partir da adoção do novo pronunciamento os ganhos e perdas atuariais passaram a ser reconhecidos integralmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes). Esses valores não reciclam para o resultado do exercício, permanecendo em conta do patrimônio líquido de outros resultados abrangentes.

(ii) Apresentação das Demonstrações Financeiras e Informações Trimestrais

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais da Companhia em 2012, Nota 2 (d), publicadas no dia 19 de março de 2013, o IFRS 11 – CPC 19 (R2) elimina a possibilidade da opção da consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto. A partir da adoção do novo pronunciamento, os empreendimentos controlados em conjunto passaram a ser avaliados exclusivamente pelo método da equivalência patrimonial. A Companhia possui participações indiretas em empreendimentos controlados em conjunto nas empresas Oi S.A., Telemar Participações S.A., LF Tel S.A., EDSP75 Participações S.A., CTX Participações S.A., Contax Participações S.A. e Alium Participações S.A.

A Companhia aplicou em suas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2013 os novos requerimentos contábeis para os benefícios a empregados CPC 33 (R1) de forma reflexa em seu patrimônio líquido e os novos requerimentos para empreendimentos controlados em conjunto derivados do CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto. A aplicação destes novos requerimentos altera os valores correspondentes as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012 e as Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2012, conforme demonstrativo da reapresentação abaixo:

	Conciliação do Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012		Controladora
	Saldos originalmente apresentados	Ganhos e perdas atuariais (i)	Saldos reapresentados em 31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	18	-	18
Aplicações financeiras	315.421	-	315.421
Contas a receber	207	-	207
Tributos correntes a recuperar	5.000	-	5.000
Dividendos e juros sobre o capital próprio	36.127	-	36.127
Demais ativos	305	-	305
Total do ativo circulante	357.078	-	357.078
Não circulante			
Tributos diferidos a recuperar	4.615	-	4.615
Depósitos e bloqueios judiciais	3.486	-	3.486
Investimentos	1.663.321	(8.762)	1.654.559
Imobilizado	2	-	2
Intangível	2	-	2
Total do ativo não circulante	1.671.426	(8.762)	1.662.664
Total do ativo	2.028.504	(8.762)	2.019.742

Notas Explicativas

Passivo e patrimônio líquido

Circulante

Salários, encargos sociais e benefícios	1.710	-	1.710
Fornecedores	106	-	106
Empréstimos e financiamentos	113.737	-	113.737
Tributos correntes a recolher	253	-	253
Dividendos e juros sobre o capital próprio	542	-	542
Demais obrigações	69	-	69
Total do passivo circulante	116.417	-	116.417

Não circulante

Empréstimos e financiamentos	227.355	-	227.355
Outros tributos	249	-	249
Provisões	8.757	-	8.757
Demais obrigações	3.408	-	3.408
Total do passivo não circulante	239.769	-	239.769

Patrimônio líquido atribuído aos controladores

Capital social	784.004	-	784.004
Reserva de capital	10.566	-	10.566
Reserva de lucros	986.791	-	986.791
Ações em tesouraria	(3.615)	-	(3.615)
Ágio em transações de capital e variações de percentagens de participações	(26.540)	-	(26.540)
Ajustes de avaliação patrimonial	(86.708)	-	(86.708)
Outros resultados abrangentes	7.820	(8.762)	(942)
	1.672.318	(8.762)	1.663.556

Total do patrimônio líquido	1.672.318	(8.762)	1.663.556
------------------------------------	------------------	----------------	------------------

Total do passivo e patrimônio líquido	2.028.504	(8.762)	2.019.742
--	------------------	----------------	------------------

Conciliação do Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012**Consolidado**

	Saldos originalmente apresentados	Ganhos e perdas atuariais (i)	Investimento controlado em conjunto (ii)	Saldos reapresentados em 31/12/2012
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.712.655	-	(781.109)	931.546
Aplicações financeiras	972.148	-	(405.315)	566.833
Instrumentos financeiros derivativos	96.309	-	(96.309)	-
Contas a receber	1.231.939	-	(1.138.733)	93.206
Estoques	61.448	-	(57.940)	3.508
Tributos correntes a recuperar	311.332	-	(284.822)	26.510
Outros tributos	234.271	-	(234.271)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	384	-	401	785

Notas Explicativas

Depósitos e bloqueios judiciais	316.083	-	(316.083)	-
Ativo relacionado aos fundos de pensão	1.401	-	(1.401)	-
Demais ativos	154.689	-	(147.275)	7.414
Total do ativo circulante	5.092.659	-	(3.462.857)	1.629.802
Não circulante				
Aplicações financeiras	26.826	-	(26.826)	-
Contas a receber	63.032	-	-	63.032
Instrumentos financeiros derivativos	52.480	-	(52.480)	-
Ativo financeiro disponível para venda	136.262	-	(136.262)	-
Tributos diferidos a recuperar	683.126	-	(660.602)	22.524
Outros tributos	115.139	-	(115.139)	-
Depósitos e bloqueios judiciais	1.518.657	-	(1.497.038)	21.619
Ativo relacionado aos fundos de pensão	15.211	-	(15.211)	-
Créditos com partes relacionadas	48.047	-	71.072	119.119
Demais ativos	106.414	-	(68.748)	37.666
Investimentos	13.610	-	919.984	933.594
Propriedades para investimentos	2.183.462	-	(263.697)	1.919.765
Imobilizado	3.879.737	-	(3.856.762)	22.975
Intangível	2.928.167	-	(2.818.547)	109.620
Total do ativo não circulante	11.770.170	-	(8.520.256)	3.249.914
Total do ativo	16.862.829	-	(11.983.113)	4.879.716
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Salários, encargos sociais e benefícios	220.627	-	(196.110)	24.517
Fornecedores	741.347	-	(726.482)	14.865
Empréstimos e financiamentos	953.414	-	(658.460)	294.954
Instrumentos financeiros derivativos	46.566	-	(46.566)	-
Tributos correntes a recolher	199.071	-	(187.870)	11.201
Outros tributos	338.203	-	(336.438)	1.765
Dividendos e juros sobre o capital próprio	114.946	-	(85.920)	29.026
Autorizações e concessões a pagar	159.285	-	(159.285)	-
Programa de refinanciamento fiscal	16.259	-	(15.003)	1.256
Provisões para fundos de pensão	15.595	-	(15.595)	-
Provisões	240.998	-	(240.998)	-
Demais obrigações	236.554	-	(228.997)	7.557
Total do passivo circulante	3.282.865	-	(2.897.724)	385.141
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	7.054.012	-	(5.510.165)	1.543.847

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos	30.799	-	(30.799)	-
Tributos diferidos	83.838	-	(49.380)	34.458
Outros tributos	337.946	-	(337.423)	523
Autorizações e concessões a pagar	165.338	-	(165.338)	-
Programa de refinanciamento fiscal	149.496	-	(148.228)	1.268
Provisões para fundos de pensão	72.276	-	(72.276)	-
Provisões	822.198	-	(768.412)	53.786
Passivos com partes relacionadas	71.203	-	132.234	203.437
Demais obrigações	182.022	-	(126.582)	55.440
Total do passivo não circulante	8.969.128	-	(7.076.369)	1.892.759
Patrimônio líquido atribuído aos controladores				
Capital social	784.004	-	-	784.004
Reserva de capital	10.566	-	-	10.566
Reserva de lucros	986.791	-	-	986.791
Ações em tesouraria	(3.615)	-	-	(3.615)
Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	(26.540)	-	-	(26.540)
Ajustes de avaliação patrimonial	(86.708)	-	-	(86.708)
Outros resultados abrangentes	7.820	(8.762)	-	(942)
	1.672.318	(8.762)	-	1.663.556
Participações dos não controladores	2.938.518	-	(2.000.258)	938.260
Total do patrimônio líquido	4.610.836	(8.762)	(2.000.258)	2.601.816
Total do passivo e patrimônio líquido	16.862.829	(8.762)	(11.974.351)	4.879.716

Conciliação do lucro líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

	Saldos originalmente apresentados	Investimento controlado em conjunto (ii)	Consolidado Saldos ajustados em 30/09/2012
Receita líquida de vendas e/ou serviços	3.795.328	(3.518.205)	277.123
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(2.360.843)	2.283.697	(77.146)
Lucro bruto	1.434.485	(1.234.508)	199.977
Receitas (despesas) operacionais			
Resultado de equivalência patrimonial	-	(53.750)	(53.750)
Despesas com vendas	(462.908)	462.908	-
Gerais e administrativas	(386.207)	319.627	(66.580)
Outras receitas operacionais	363.869	(215.436)	148.433
Outras despesas operacionais	(365.564)	340.975	(24.589)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	583.675	(380.184)	203.491

Notas Explicativas

Receitas financeiras	430.266	(312.643)	117.623
Despesas financeiras	(800.405)	667.320	(133.085)
Resultado financeiro	(370.139)	354.677	(15.462)
Lucro antes das tributações	213.536	(25.507)	188.029
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(180.807)	153.057	(27.750)
Diferido	163.180	(165.863)	(2.683)
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas	195.909	(38.313)	157.596
Lucro (Prejuízo) do exercício proveniente de operações descontinuadas	57	(57)	-
Lucro líquido do exercício	195.966	(38.370)	157.596
Lucro líquido atribuído aos controladores	72.424	-	72.424
Lucro líquido atribuído aos não controladores	123.542	(38.370)	85.172

Conciliação dos Fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

Fluxos de caixa	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados 30/09/2012	Efeito total das mudanças dos CPC's	Saldos reapresentados em 30/09/2012
Atividades operacionais	956.151	(884.696)	71.455
Atividades de investimentos	(1.051.360)	354.328	(697.032)
Atividades de financiamentos	(736.800)	934.584	197.784

Conciliação do Valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados 30/09/2012	Efeito total das mudanças dos CPC's	Saldos reapresentados em 30/09/2012
Receitas	5.283.328	(4.742.970)	540.358
Insumos adquiridos de terceiros	(1.766.103)	1.607.184	(158.919)
Retenções	(837.841)	810.044	(27.797)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.679.384	(2.325.742)	353.642
Valor adicionado recebido em transferência	430.267	(366.394)	63.873
Valor adicionado total a distribuir	3.109.651	(2.692.136)	417.515
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	702.076	(647.206)	54.870
Impostos e Taxas	1.225.636	(1.158.310)	67.326
Remuneração de capitais de terceiros	985.973	(848.250)	137.723
Remuneração de capitais próprios	195.966	(38.370)	157.596
Valor adicionado distribuído	3.109.651	(2.692.136)	417.515

Notas Explicativas

Conciliação do Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012

	Controladora	Consolidado
Patrimônio líquido originalmente apresentado	1.672.318	1.672.318
Participação dos não controladores originalmente apresentada	-	2.938.518
Patrimônio líquido total	1.672.318	4.610.836
Ajustes:		
Ganhos e (perdas) atuariais reflexa (i)	(8.762)	(8.762)
Participação dos acionistas não controladores não consolidados (ii)	-	(2.000.258)
	(8.762)	(2.009.020)
Atribuído a:		
Controlador	(8.762)	(8.762)
Não controladores	-	(2.000.258)
Patrimônio líquido ajustado	1.663.556	2.601.816
Atribuído a:		
Controlador	1.663.556	1.663.556
Não controladores	-	938.260

Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A administração esta analisando os impactos da adoção do IFRS 9 (2010) que, na sua avaliação inicial, deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	30/09/2013				Controladora 31/12/2012			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
Ativo								
Equivalentes de caixa	32	-	-	32	18	-	-	18
Aplicações financeiras	203.829	-	-	203.829	315.421	-	-	315.421
Contas a receber	-	67	-	67	-	207	-	207

Notas Explicativas

Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	385	-	385	-	36.127	-	36.127
Total	203.861	452	-	204.313	315.439	36.334	-	351.773

Passivos

Obrigações trabalhistas	-	-	1.063	1.063	-	-	1.710	1.710
Fomecedores	-	-	224	224	-	-	106	106
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	241.462	241.462	-	-	341.092	341.092
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	542	542	-	-	542	542
Total	-	-	243.291	243.291	-	-	343.450	343.450

Consolidado

	30/09/2013				31/12/2012 (reapresentado)			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
Ativo								
Equivalentes de caixa	462.539	-	-	462.539	931.546	-	-	931.546
Aplicações financeiras	1.253.208	-	-	1.253.208	566.833	-	-	566.833
Contas a receber	-	183.265	-	183.265	-	156.238	-	156.238
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	909	-	909	-	785	-	785
Empréstimos a receber	-	39.240	-	39.240	-	11.314	-	11.314
Créditos com outras partes relacionadas	-	66.791	-	66.791	-	119.119	-	119.119
Desapropriações a receber	-	-	-	-	-	1.402	-	1.402
Total	1.715.747	290.205	-	2.005.952	1.498.379	288.858	-	1.787.237
Passivos								
Obrigações trabalhistas	-	-	18.673	18.673	-	-	24.517	24.517
Fomecedores	-	-	27.055	27.055	-	-	14.865	14.865
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	2.138.309	2.138.309	-	-	1.838.801	1.838.801
Passivos com partes relacionadas	-	-	203.437	203.437	-	-	203.437	203.437
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	1.649	1.649	-	-	29.026	29.026
Programa de refinanciamento fiscal	-	-	1.551	1.551	-	-	2.524	2.524
Outras contas a pagar	-	-	139.046	139.046	-	-	27.691	27.691
Total	-	-	2.529.720	2.529.720	-	-	2.140.861	2.140.861

Administração do risco financeiro

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas e empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas suas Informações Trimestrais.

As controladas diretas e indiretas consolidadas e os empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito

Notas Explicativas

e risco de liquidez. Determinados empreendimentos controlados em conjunto não consolidados, usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada e empreendimento controlado em conjunto.

(a) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos exclusivamente para Companhia e suas controladas consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

Ativo	30/09/2013		Controladora 31/12/2012	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
	Aplicações financeiras	203.829	203.829	315.421
	203.829	203.829	315.421	315.421

Ativo	30/09/2013		Consolidado 31/12/2012 (reapresentado)	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
	Equivalentes de caixa	441.538	441.538	924.776
Aplicações financeiras	1.253.208	1.253.208	566.833	566.833
	1.694.746	1.694.746	1.491.609	1.491.609

Passivos

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais. Determinados empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia, possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Informações Trimestrais consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas. Para os empreendimentos controlados não consolidados, este risco estende-se também à taxa LIBOR USD.

Na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2013, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, TJLP e CDI. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

30/09/2013								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
8,71%	5,00%	5,86%	10,89%	6,25%	7,33%	13,07%	7,50%	8,79%

31/12/2012								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
6,90%	5,50%	5,53%	8,63%	6,88%	6,91%	10,35%	8,25%	8,30%

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Notas Explicativas

Controladora				
30/09/2013				
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	26.230	13.640	39.870
Total vinculado a taxas de juros		26.230	13.640	39.870
<i>Cenário Possível</i>				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	28.257	15.201	43.458
Total vinculado a taxas de juros		28.257	15.201	43.458
<i>Cenário Remoto</i>				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	30.998	17.690	48.688
Total vinculado a taxas de juros		30.998	17.690	48.688
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>				
Cenário Possível – Cenário Provável		2.027	1.561	3.588
CDI		2.027	1.561	3.588
Cenário Remoto - Cenário Provável		4.768	4.050	8.818
CDI		4.768	4.050	8.818

Consolidado						
30/09/2013						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	219.465	569.709	489.392	759.008	2.037.574
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	2.334	4.969	24.936	82.813	115.052
Dívidas em TR	Alta do TR	22.150	39.254	25.774	13.887	101.065
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	111.566	227.080	137.558	36.640	512.844
Total vinculado a taxas de juros		355.515	841.012	677.660	892.348	2.766.535
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	249.458	623.384	539.061	801.341	2.213.244
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	2.366	5.144	26.294	85.897	119.701
Dívidas em TR	Alta do TR	22.150	39.254	25.774	13.887	101.065
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	116.346	233.230	139.555	36.986	526.117
Total vinculado a taxas de juros		390.320	901.012	730.684	938.111	2.960.127
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	280.149	679.567	593.652	847.998	2.401.366
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	2.399	5.322	27.722	89.262	124.705
Dívidas em TR	Alta do TR	22.150	39.254	25.774	13.887	101.065
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	121.078	239.319	141.530	37.329	539.256
Total vinculado a taxas de juros		425.776	963.462	788.678	988.476	3.166.392
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
Cenário Possível – Cenário Provável		34.805	60.000	53.024	45.763	193.592
CDI		29.993	53.675	49.669	42.333	175.670
IPCA		32	175	1.358	3.084	4.649
TJLP		4.780	6.150	1.997	346	13.273
Cenário Remoto - Cenário Provável		70.262	122.450	111.018	96.128	399.858
CDI		60.685	109.858	104.260	88.990	363.793
IPCA		65	353	2.786	6.449	9.653
TJLP		9.512	12.239	3.972	689	26.412

Controladora				
31/12/2012				
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>				

Notas Explicativas

Dívidas em CDI	Alta do CDI	18.902	10.585	29.487
Total vinculado a taxas de juros		18.902	10.585	29.487
Cenário Possível				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	31.260	31.861	63.121
Total vinculado a taxas de juros		31.260	31.861	63.121
Cenário Remoto				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	33.714	36.133	69.847
Total vinculado a taxas de juros		33.714	36.133	69.847
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros				
Cenário Possível – Cenário Provável		12.358	21.276	33.634
CDI		12.358	21.276	33.634
Cenário Remoto - Cenário Provável		14.812	25.548	40.360
CDI		14.812	25.548	40.360

Consolidado						
31/12/2012						
(reapresentado)						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	144.561	340.561	363.009	155.862	1.003.993
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	-	-	19.928	26.012	45.940
Dívidas em TR	Alta do TR	52.428	111.977	91.442	76.154	332.001
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	95.963	225.126	178.929	51.209	551.227
Total vinculado a taxas de juros		292.952	677.664	653.308	309.237	1.933.161
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	165.215	382.162	373.095	157.115	1.077.587
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	-	-	21.213	28.779	49.992
Dívidas em TR	Alta do TR	52.428	111.977	91.442	76.154	332.001
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	101.068	232.877	181.299	51.412	566.656
Total vinculado a taxas de juros		318.711	727.016	667.049	313.460	2.026.236
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	175.891	406.599	383.100	158.357	1.123.947
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	-	-	22.581	31.840	54.421
Dívidas em TR	Alta do TR	52.428	111.977	91.442	76.154	332.001
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	106.118	240.542	183.642	51.613	581.915
Total vinculado a taxas de juros		334.437	759.118	680.765	317.964	2.092.284
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		25.759	49.352	13.741	4.223	93.075
CDI		20.654	41.601	10.086	1.253	73.594
IPCA		-	-	1.285	2.767	4.052
TJLP		5.105	7.751	2.370	203	15.429
Cenário Remoto - Cenário Provável		41.485	81.455	27.457	8.727	159.124
CDI		31.330	66.039	20.091	2.495	119.955
IPCA		-	-	2.653	5.828	8.481
TJLP		10.155	15.416	4.713	404	30.688

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Notas Explicativas

Os riscos de créditos da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de créditos de suas controladas que representam os segmentos de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

Segmento de Telecomunicações

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes do Segmento de Telecomunicações não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Segmento de Contact Center e Cobrança

O risco de crédito em relação às contas a receber do Segmento de Contact Center e Cobrança é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais é prestado os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia, está associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

Segmento de Shopping Centers

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa

Notas Explicativas

previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Segmento de Telecomunicações

Os recursos gerados são utilizados, principalmente, para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinarciamentar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à sua forte posição financeira continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

A Oi e suas controladas possuem duas linhas de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As linhas de crédito rotativo foram contratadas em novembro de 2011 e em dezembro de 2012 junto a sindicatos compostos por diversos bancos comerciais globais.

Segmento de Contact Center e Cobrança

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez.

(d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção “*Covenants*” para as controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia.

(e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

(f) Risco de aspecto regulatório

O Segmento de Telecomunicações no qual a Companhia concentra seus investimentos, embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”). Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem

Notas Explicativas

grande relevância nas atividades da Oi, empreendimento controlado em conjunto não consolidado nas Informações Trimestrais da Companhia.

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Oi junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador.

Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, sendo que o primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, foi firmado junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015;
- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

(g) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

Notas Explicativas

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	703	711	113.521	105.241
Deduções da receita bruta				
Tributos	(99)	(101)	(9.675)	(10.283)
Outras deduções	-	-	(2.546)	(1.519)
	(99)	(101)	(12.221)	(11.802)
Receita de vendas e/ ou serviços	604	610	101.300	93.439

	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	2.135	2.080	327.359	311.287
Deduções da receita bruta				
Tributos	(303)	(296)	(27.334)	(29.195)
Outras deduções	-	-	(8.799)	(4.969)
	(303)	(296)	(36.133)	(34.164)
Receita de vendas e/ ou serviços	1.832	1.784	291.226	277.123

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesas por natureza	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Pessoal	(1.694)	(1.607)	(16.491)	(18.855)
Depreciação e amortização	-	-	(11.488)	(9.750)
Serviços de terceiros	(230)	(136)	(7.557)	(5.994)
Estacionamento	-	-	(4.468)	(5.831)
Fundo de promoção	-	-	(1.659)	(1.653)

Notas Explicativas

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.570	2.408
Outros custos e despesas	(588)	(1.642)	(14.343)	(15.959)
	(2.512)	(3.385)	(54.436)	(55.634)

Classificadas como:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(180)	(70)	(27.288)	(30.384)
Despesas gerais e administrativas	(2.332)	(3.315)	(27.148)	(25.250)
	(2.512)	(3.385)	(54.436)	(55.634)

Despesas por natureza	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Pessoal	(5.163)	(6.687)	(45.713)	(49.098)
Depreciação e amortização	-	-	(31.810)	(27.581)
Serviços de terceiros	(1.285)	(522)	(22.374)	(13.759)
Estacionamento	-	-	(15.229)	(17.751)
Fundo de promoção	-	-	(4.976)	(5.106)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	909	115
Outros custos e despesas	(2.939)	(6.648)	(32.987)	(30.546)
	(9.387)	(13.857)	(152.180)	(143.726)

Classificadas como:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(285)	(356)	(80.098)	(77.146)
Despesas gerais e administrativas	(9.102)	(13.501)	(72.082)	(66.580)
	(9.387)	(13.857)	(152.180)	(143.726)

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis	-	-	6.325	117.053
Ganhos de participações	-	-	247	24
Reversões de provisões para perdas em processos judiciais	215	-	215	-
Outras receitas	-	-	1.681	2.334
	215	-	8.468	119.411

Notas Explicativas

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Outras despesas operacionais				
Participação dos empregados e administradores	(175)	(335)	(3.066)	(434)
Remunerações baseadas em ações	-	-	(2.140)	(6.499)
Tributos	-	-	(84)	(12)
Amortização de intangível - concessão	-	-	(74)	(72)
Outras despesas	-	-	(1.845)	(8.607)
	(175)	(335)	(7.209)	(15.624)

	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Outras receitas operacionais				
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis (i)	-	-	22.533	141.911
Ganhos de participações	-	-	1.814	366
Reversões de provisões para perdas em processos judiciais	160	1.127	160	1.127
Outras receitas	-	8	4.644	5.029
	160	1.135	29.151	148.433

	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Outras despesas operacionais				
Participação dos empregados e administradores	(131)	(1.337)	(8.274)	(4.732)
Remunerações baseadas em ações	-	-	(6.420)	(6.966)
Tributos	-	-	(255)	(259)
Amortização de intangível - concessão	-	-	(233)	(217)
Outras despesas	(7)	-	(4.007)	(12.415)
	(138)	(1.337)	(19.189)	(24.589)

- (i) Em 30 de setembro de 2013 o valor refere-se a venda de terreno na modalidade de permuta física, para construção de torres comerciais no futuro shopping center na cidade de São José do Rio Preto. Em 30 de setembro de 2012 o valor refere-se a venda da fração ideal do Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi, conforme acordo firmado em 06 de agosto de 2012, com a Ancar Ivanhoe.

7. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012

Notas Explicativas

				(reapresentado)
Rendimentos de aplicações financeiras	4.350	6.946	36.658	28.830
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	188	93	3.394	(82)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	-	101
Dividendos recebidos	-	-	4	-
Outras receitas	-	-	267	4.250
	4.538	7.039	40.323	33.099

Despesas financeiras	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Juros sobre debêntures	-	-	(27.581)	(17.217)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(5.487)	(6.904)	(14.845)	(21.145)
Atualização monetária de provisões	-	-	(112)	(5.817)
Juros e variações monetárias s/ empréstimos a pagar a partes relacionadas	-	-	(57)	-
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(32)	(49)	(72)	(84)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	-	(17)	518	485
Outras despesas	(651)	(38)	(2.833)	2.901
	(6.170)	(7.008)	(44.982)	(40.877)
	(1.632)	31	(4.659)	(7.778)

Receitas financeiras	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Rendimentos de aplicações financeiras	11.272	23.054	89.639	101.340
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	503	311	11.735	7.200
Dividendos recebidos	224	488	228	490
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	2.184	-	2.495
Juros sobre dividendos e capital próprio	-	-	-	5
Outras receitas	-	-	775	6.093
	11.999	26.037	102.377	117.623

Despesas financeiras	Período de nove meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Juros sobre debêntures	-	-	(70.463)	(55.918)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(14.696)	(22.713)	(48.425)	(67.501)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(3)	(77)	(553)	(77)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(96)	(118)	(194)	(187)
Atualização monetária de provisões	-	-	(180)	(6.046)
Juros e variações monetárias s/ empréstimos a pagar a partes relacionadas	-	-	(145)	-
Operações de instrumentos financeiros derivativos	-	(2.536)	-	(2.536)
Outras despesas	(1.445)	(113)	(7.764)	(820)
	(16.240)	(25.557)	(127.724)	(133.085)
	(4.241)	480	(25.347)	(15.462)

Notas Explicativas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Períodos de três meses findos em	
	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Tributos correntes	(8.240)	(12.914)
Tributos diferidos	(2.007)	2.207
Total	(10.247)	(10.707)

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Resultado antes dos impostos e das participações	(5.104)	63.952	19.864	130.908
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(19.415)	(172.656)
Total do resultado tributável	(5.104)	63.952	449	(41.748)
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	1.736	(21.745)	(151)	14.195
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	-	-	(625)	(25.021)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	(546)	22.790	(8.024)	(988)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(1.406)	(941)	(1.311)	(941)
Compensação de prejuízos e base negativa de CS	-	-	-	372
Outros	216	(104)	(136)	1.676
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(10.247)	(10.707)

	Períodos de nove meses findos em	
	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Tributos correntes	(23.144)	(27.750)
Tributos diferidos	(6.984)	(2.683)
Total	(30.128)	(30.433)

Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Resultado antes dos impostos e das participações	(19.305)	72.424	47.798	188.029
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL		-	(68.597)	(206.915)
Total do resultado tributável	(19.305)	72.424	(20.799)	(18.886)
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	6.564	(24.624)	7.073	6.422
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	80	132	(5.438)	(17.595)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	(2.561)	28.634	(25.793)	(18.275)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(4.621)	(4.406)	(6.309)	(4.406)
Compensação de prejuízos e base negativa de CS	-	-	-	662
Outros	538	264	339	2.759
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(30.128)	(30.433)

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.

As Informações Trimestrais findas em 30 de setembro de 2013 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são classificadas caixa e equivalentes de caixa e títulos mantidos para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio do fundo de investimento, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos no fundo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Caixa	32	18	21.001	6.770
Equivalentes de caixa (i)	-	-	441.538	924.776
Total	32	18	462.539	931.546

Notas Explicativas

(i) Referem-se a Fundos de investimentos exclusivos

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Fundos de investimento exclusivos	203.829	315.421	1.249.258	566.833
Outras aplicações	-	-	3.950	-
Aplicações financeiras	203.829	315.421	1.253.208	566.833

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Títulos públicos	-	-	441.538	464.892
Títulos privados	-	-	-	294.160
CDB – Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	87.917
Outros	-	-	-	77.807
Títulos classificados em equivalentes de caixa	-	-	441.538	924.776
Títulos públicos	85.636	100.126	558.884	179.933
Títulos privados	52.145	118.504	478.630	212.959
CDB – Certificados de Depósito Bancário	41.517	68.831	160.032	123.694
Outros	24.531	27.960	51.712	50.247
Títulos classificados em aplicações financeiras	203.829	315.421	1.249.258	566.833
Fundos de investimentos exclusivos	203.829	315.421	1.690.796	1.491.609

10. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Venda de imóveis (i)	-	-	87.089	77.855
Aluguéis a receber	-	-	70.858	66.070
Co-participação a receber (ii)	-	-	36.144	23.015
Serviços faturados	67	207	67	-
Outros	-	-	326	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(11.219)	(10.702)
Total	67	207	183.265	156.238
Circulante	67	207	109.381	93.206
Não circulante	-	-	73.884	63.032

Notas Explicativas

- (i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas CS41, SCRP e SJRP no consolidado, atualizado mensalmente pelo INCC/FGV tendo como última parcela Julho de 2018.
- (ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012	
	30/09/2013	%	(reapresentado)	%
A vencer	172.596	88,7%	146.742	87,9%
Vencidas até 60 dias	4.055	2,1%	6.805	4,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	616	0,3%	1.016	0,6%
Vencidas de 91 a 120 dias	947	0,5%	612	0,4%
Vencidas de 121 a 150 dias	5.898	3,0%	2.030	1,2%
Vencidas de 151 a 180 dias	10.372	5,3%	9.735	5,8%
Total	194.484	100%	166.940	100%

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	(10.702)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(517)
Saldo em 30/09/2013	(11.219)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (representado)
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (ii)	1.983	-	12.123	-
IR a recuperar (i)	-	4.962	1.094	10.221
CS a recuperar (i)	-	28	1.270	28
Outros tributos correntes	9	10	15.768	16.261
	1.992	5.000	30.255	26.510
Tributos diferidos a recuperar				
IR - sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	13.140	10.537
CS sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	6.069	5.180
Outros tributos diferidos (iv)	9.731	4.615	13.882	6.807

Notas Explicativas

	<u>9.731</u>	<u>4.615</u>	<u>33.091</u>	<u>22.524</u>
Circulante	1.992	5.000	30.255	26.510
Não circulante	9.731	4.615	33.091	22.524

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Passivo</u>		<u>Passivo</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> <u>(reapresentado)</u>
Tributos correntes a recolher				
IR a pagar	-	-	7.908	-
CS a pagar	-	-	2.927	3.741
Outros	224	253	3.884	7.460
Circulante	<u>224</u>	<u>253</u>	<u>14.719</u>	<u>11.201</u>
Tributos diferidos				
IR diferido	-	-	29.817	7.533
CS diferido	-	-	10.881	2.712
Outros	-	-	4.921	4.250
IR sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	-	14.613
CS sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	-	5.350
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>45.619</u>	<u>34.458</u>

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de IR e CS, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Referem-se a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos períodos e CS retida na fonte.
- (iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de 4 anos.

Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$29.397 (31/12/2012 -

Notas Explicativas

R\$24.775). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$49.676 (31/12/2012 – R\$48.391).

- (iv) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CS realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos.

12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Cíveis	-	-	22.674	10.034
Trabalhistas	3.494	3.484	5.213	4.880
Tributários	2	2	3.865	6.705
Total	3.496	3.486	31.752	21.619

13. INVESTIMENTOS

(a) Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.752.170	1.653.581	-	-
Concessão	-	-	3.618	3.851
Participações em empreendimentos controlados em conjunto avaliados por equivalência patrimonial	-	-	883.513	928.280
Outros investimentos	2.067	978	2.397	1.463
Subtotal	1.754.237	1.654.559	889.528	933.594
Propriedade para investimento	-	-	2.447.253	1.919.765
Total	1.754.237	1.654.559	3.336.781	2.853.359

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

	Controladora					Consolidado
	Iguatemi	Jereissati Telecom	BRIO	FIP GJ	Outros	Total
Saldo em 01/12/2012	882.957	696.025	-	-	-	1.578.982
Subscrição / Aquisições de ações	4.940	-	1.375	-	-	6.315
Resultado de equivalência patrimonial	150.674	(56.911)	(297)	-	-	93.466
Ágio em transação de capital e variações de % de participações	(2.268)	-	-	-	-	(2.268)
Variações de remuneração baseada em ações reflexa	2.448	(7.338)	-	-	-	(4.890)
Variações de ações em tesouraria reflexa (*)	2.969	(84.151)	-	-	-	(81.182)
Variações reflexas sobre outros resultados	-	2.635	-	-	-	2.635
						5.684

Notas Explicativas

abrangentes das controladas							
Variações reflexas sobre o patrimônio líquido das investidas	-	15.848	-	-	-	15.848	30.315
Ganho com permuta de ações da TMAR5	-	-	-	-	-	-	3.932
Aumento investimento com reorganização societária	-	100.748	-	-	-	100.748	101.202
Dividendos de controladas	(46.842)	-	-	-	-	(46.842)	(3.041)
Ganho (Perda) participação por variação de percentual no investimento							318
Ganhos e perdas atuariais	-	(8.763)	-	-	-	(8.763)	(11.040)
Outros	(126)	-	(342)	-	-	(468)	80.446
Subtotal em 31/12/2012	994.752	658.093	736	-	-	1.653.581	928.280
Concessão	-	-	-	-	-	-	3.851
Outras Participações Societárias	-	-	-	-	978	978	1.463
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	994.752	658.093	736	-	978	1.654.559	933.594
Subscrição / Aquisições de ações (**)	46.481	-	-	1.100	-	47.581	-
Resultado de equivalência patrimonial	69.346	(75.943)	(923)	(11)	-	(7.531)	(75.863)
Ágio em transação de capital e variações de % de participações	3.716	-	(5)	-	-	3.711	-
Variações de remuneração baseada em ações reflexa	3.324	(148)	-	-	-	3.176	-
Variações de ações em tesouraria reflexa	(6.536)	69	-	-	-	(6.467)	-
Variações reflexas sobre outros resultados abrangentes das controladas	-	(2.287)	-	-	-	(2.287)	-
Variações reflexas sobre o patrimônio líquido das investidas	-	(1.415)	-	-	-	(1.415)	-
Ganho sobre aumento/subscrição de capital da Iguatemi (***)	79.679	-	-	-	-	79.679	-
Dividendos de controladas	-	(15.875)	-	-	-	(15.875)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.030	-	-	1.030	-
Outros	(1.923)	(1)	-	-	-	(1.924)	31.096
Subtotal em 30/09/2013	1.188.839	562.493	838	1.089	-	1.753.259	883.513
Concessão	-	-	-	-	-	-	3.618
Outras Participações Societárias	-	-	-	-	978	978	2.397
Saldo em 30/09/2013	1.188.839	562.493	838	1.089	978	1.754.237	889.528

(*) Em 2012, refere-se substancialmente a participação indireta da Companhia sobre as ações em tesouraria da Oi originadas dos eventos societários ocorridos no decorrer do primeiro semestre de 2012, a seguir descritos:

- (i) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da Coari na Oi e, conseqüentemente, o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria existentes na Oi naquela data;
- (ii) Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da TNL na Oi e as ações então detidas pela TNL da Oi, em decorrência da incorporação da Coari na Oi, foram canceladas com a exceção de 24.647.867 ações ordinárias que foram mantidas em tesouraria; e
- (iii) A partir de 9 de abril de 2012 foram realizados pagamentos do valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes.

A posição das ações em tesouraria da Oi é a seguinte:

	Ações Ordinárias ⁽¹⁾	Valor	Ações preferenciais ⁽¹⁾	Valor
Saldo em 01/01/2012			13.231	149.643
Ações canceladas no processo de Reorganização Societária, item (i) acima	-	-	(13.231)	(149.643)
Ações registradas na Reorganização Societária, item (ii) acima	24.648	93.491		
Ações reembolsadas aos acionistas dissidentes, item (iii) acima	59.539	786.647	72.158	1.221.678
Outros	64	241	650	2.467
Saldo em 31/12/2012	84.251	880.379	72.808	1.224.145
Valor proporcional à participação indireta da Companhia		36.877	51.276	88.153

⁽¹⁾ Quantidade em milhares de ações

(**) Inclui a aquisição de 1.973.680 ações ordinárias da Iguatemi ao preço de R\$23,50 conforme oferta pública.

(***) Ganho sobre o aumento de capital da controlada Iguatemi no valor de R\$425.364, mediante a emissão de para subscrição pública, de 18.100.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço por ação de R\$23,50, integralizado à vista conforme procedimentos previstos na regulamentação em vigor e no prospecto da oferta pública. O aumento de capital foi contabilizado líquido dos custos das transações de R\$16.060.

Notas Explicativas**Participações avaliadas pela equivalência patrimonial:**

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
Iguatemi	2.302.519	1.261.728	128.087	90.802	-	51.6321	51.6321	1.188.839	69.253
Jereissati Telecom	708.697	226.047	(95.683)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	562.493	(75.943)
BRIO	1.524	1.876	(1.678)	1.001	-	55,0000	55,0000	838	(923)
FIP GJ Real Estate	3.069	3.100	(31)	1.100	-	35,4800	35,4800	1.089	(11)
Lucros a apropriar (i)									93
								1.753.259	(7.531)

(i) Lucros a apropriar entre a Companhia e a controlada Iguatemi

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação (*) % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
Iguatemi	1.773.112	823.859	215.168	88.824	-	56,1021	56,1021	994.752	120.862
Jereissati Telecom	829.146	226.047	(46.168)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	658.093	(36.643)
BRIO	1.335	1.875	-	1.001	-	55,0000	55,0000	736	-
								1.653.581	84.219

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(b) Informações financeiras dos segmentos de negócios

- Consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia

Segmento de Shopping Centers

Informações financeiras	Iguatemi Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	1.446.068	1.052.043
Ativo não circulante	3.112.985	2.477.159
Passivo circulante	313.567	299.893
Passivo não circulante	1.938.819	1.451.808
	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	290.907	276.895
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(79.813)	(76.790)
Receitas (despesas) operacionais	(20.507)	77.808
Resultado financeiro líquido	(32.613)	(33.542)
Lucro líquido de operações continuadas	127.846	215.466
Lucro líquido do período	127.846	215.466
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	128.087	215.168
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios não controladores	(241)	298
	Iguatemi Consolidado	

Notas Explicativas

Informações financeiras	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	461.122	929.742
Aplicações financeiras	819.590	-
Passivos financeiros circulantes	181.737	247.204
Passivos financeiros não circulantes	1.717.685	1.317.760
	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(31.698)	(27.580)
Receita de juros	79.387	65.915
Despesa de juros	(106.227)	(97.908)
Despesa de imposto de renda	(30.128)	(28.905)

	Iguatemi Consolidado	
Informações adicionais	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	2.306.667	1.777.501
Valor de mercado (*)	4.238.472	4.312.783
Ações ordinárias em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	174.351	158.325
Ações equivalentes ao investimento da Companhia (<i>em milhares de ações</i>):	90.802	88.824
Total participação (%) direta da Companhia	51,6321%	56,1021%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	1.188.839	994.752

A Companhia recebeu a título de dividendos da Iguatemi o valor de R\$35.758 no período findo em 30 de setembro de 2013 e R\$33.283 no exercício de 2012.

(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel) R\$24,31 (30/09/2013) e R\$27,24 (28/12/2012), respectivamente.

Segmento de Telecomunicações

	Jereissati Telecom	
Informações financeiras	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	229.236	255.724
Ativo não circulante	706.633	799.703
Passivo circulante	4.287	5.200
Passivo não circulante	222.885	221.081
Resultado abrangente total	(10.541)	(7.658)
	30/09/2013	30/09/2012
Despesas operacionais	(107.127)	(62.240)
Resultado financeiro líquido	11.444	17.600
Prejuízo de operações continuadas	(95.683)	(46.168)
Prejuízo do período	(95.683)	(46.168)
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(95.683)	(46.168)
Outros resultados abrangentes	(2.956)	7.164

Notas Explicativas

Informações financeiras	Jereissati Telecom	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	1.249	316
Aplicações financeiras	225.839	251.412
Passivos financeiros circulantes	83	75
	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(345)	(218)
Receita de juros	13.181	18.549
Despesa de juros	(3.757)	(5.000)
Despesa de imposto de renda	-	(1.528)

Informações adicionais	Jereissati Telecom	
	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	708.697	829.146
Valor de mercado (*)	763.921	1.100.597
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	543.801	543.801
Ações ordinárias	336.676	336.676
Ações preferenciais	207.125	207.125
Ações equivalentes ao investimento da Companhia (<i>em milhares de ações</i>):	431.617	431.617
Ações ordinárias	269.674	269.674
Ações preferenciais	161.942	161.942
Total participação (%) direta da Companhia	79,3700%	79,3700%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	562.493	658.093

A Companhia recebeu a título de dividendos da Jereissati Telecom o valor de R\$15.866 no período findo em 30 de setembro de 2013 e R\$ 15.791 no exercício de 2012

(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). ON R\$1,50 (16/05/2013) e PN R\$1,25 em 18/12/2012; e ON R\$2,50 (02/01/2012) e PN R\$1,25 (18/12/2012).

- Não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia**

Segmento de Telecomunicações

Informações financeiras	EDSP75 Consolidado (1)	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	29.765	44.085
Ativo não circulante	1.625.810	1.776.195
Passivo circulante	102.159	100.039
Passivo não circulante	567.494	583.717
Resultado abrangente total	(14.271)	(7.658)

Notas Explicativas

	30/09/2013	30/09/2012
Despesas operacionais	(93.116)	(32.331)
Resultado financeiro líquido	(50.466)	(50.431)
Prejuízo de operações continuadas	(143.582)	(82.762)
Prejuízo do período	(143.582)	(82.762)
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(143.582)	(82.762)
Outros resultados abrangentes	(22.378)	4.915

	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
Informações financeiras	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	49	38
Aplicações financeiras	8.114	23.879
Passivos financeiros circulantes	101.769	99.687
Passivos financeiros não circulantes	557.250	573.473
	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(24.356)	(24.357)
Receita de juros	968	2.289
Despesa de juros	(51.303)	(52.029)

	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
Informações adicionais	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	985.922	1.136.524
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	960.922	960.922
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na EDSP75 detido pela controlada direta da Companhia Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações)</i> :	624.599	624.599
Total participação (%) indireta da Companhia	51,5905%	51,5905%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	640.849	738.741

⁽¹⁾ EDSP75 consolidado 100% da companhia LF Tel.

	Telemar ⁽²⁾	
Informações financeiras	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	189.757	435.676
Ativo não circulante	4.170.224	4.236.230
Passivo circulante	773.340	628.457
Passivo não circulante	2.575.311	2.923.090
Resultado abrangente total	17.385	24.835
	30/09/2013	30/09/2012
Receitas (despesas) operacionais	(118.853)	21.197
Resultado financeiro líquido	(217.900)	(245.039)
Prejuízo de operações continuadas	(336.753)	(223.842)
Prejuízo do período	(336.753)	(223.842)

Notas Explicativas

Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(336.753)	(223.842)
Outros resultados abrangentes	(7.450)	18.056

Informações financeiras	Telemar ⁽²⁾	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	94.861	53.579
Aplicações financeiras	-	287.122
Passivos financeiros circulantes	770.444	627.283
Passivos financeiros não circulantes	2.558.897	2.907.194
	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(37.948)	(37.948)
Receita de juros	14.309	23.163
Despesa de juros	(228.010)	(263.712)

Informações adicionais	Telemar ⁽²⁾	
	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	1.011.330	1.120.359
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	3.176.941	2.924.278
Ações ordinárias	3.176.274	2.923.545
Ações preferenciais	667	733
Ações equivalentes ao investimento na Telemar detido pela controlada indireta da Companhia LF Tel (<i>em milhares de ações</i>):	614.799	565.880
Total participação (%) indireta da Companhia	9,9837%	9,9824%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	195.712	216.716

⁽²⁾ Representa as informações financeiras individuais da Telemar, controladora integral da Oi.

Informações financeiras	Oi Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	16.758.419	21.137.969
Ativo não circulante	59.712.508	56.726.462
Passivo circulante	16.239.003	17.062.578
Passivo não circulante	42.139.807	41.182.512
Resultado abrangente total	(110.517)	(67.093)
	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	21.213.314	20.745.955
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(12.339.953)	(11.540.105)
Receitas (despesas) operacionais	(7.089.835)	(7.119.416)
Resultado financeiro líquido	(2.449.678)	(1.833.196)

Notas Explicativas

Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	(410.746)	387.217
Lucro líquido (prejuízo) do período	(410.746)	387.217
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	(410.746)	466.693
Prejuízo atribuído a sócios não controladores	-	(79.476)
Outros resultados abrangentes	(43.424)	99.348

Informações financeiras	Oi Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	3.129.904	4.408.161
Aplicações financeiras	385.659	2.425.907
Passivos financeiros circulantes	6.569.738	5.207.559
Passivos financeiros não circulantes	32.192.087	32.621.660
	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	(3.940.428)	(3.866.205)
Receita de juros	705.764	1.133.087
Despesa de juros	(1.555.441)	(2.006.558)
Receita de imposto de renda	255.406	133.979

Informações adicionais	Oi Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	18.092.117	19.619.341
Valor de mercado ^(*)	7.148.008	14.077.427
Ações em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	1.640.028	1.640.028
Ações ordinárias	514.758	514.758
Ações preferenciais	1.125.270	1.125.270
Ações preferenciais equivalentes ao investimento na Oi detido pela controlada indireta da Companhia LF Tel <i>(em milhares de ações)</i> :	69.702	74.516
Ações preferenciais equivalentes ao investimento na Oi detido pela controlada direta Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações)</i> :	1.594	1.594
Total participação (%) indireta da Companhia	4,1489%	4,1888%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	768.914	891.336
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	17.368	18.033

^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). ON R\$4,53 e PN R\$4,28 em 30/09/2013; e ON R\$9,16 e PN R\$8,32 em 28/12/2012.

Segmento de Contact Center e Cobrança

Informações financeiras	CTX ⁽³⁾	
	30/09/2013	31/12/2012

Notas Explicativas

Ativo circulante	3.733	13.542
Ativo não circulante	102.392	172.886
Passivo circulante	104	21.370
Passivo não circulante	-	67.611
Resultado abrangente total	22.912	25.925

	30/09/2013	30/09/2012
Receitas operacionais	5.257	9.132
Resultado financeiro líquido	(1.564)	(6.765)
Lucro líquido de operações continuadas	3.693	2.367
Lucro líquido do período	3.693	2.367
Lucro líquido atribuído a sócios da empresa controladora	3.693	2.367
Outros resultados abrangentes	(12.137)	15.848

	CTX ⁽³⁾	
Informações financeiras	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	2.692	10.679
Passivos financeiros circulantes	-	21.264
Passivos financeiros não circulantes	-	67.611

	30/09/2013	30/09/2012
Receita de juros	338	765
Despesa de juros	(1.822)	(7.358)

	CTX ⁽³⁾	
Informações adicionais	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	106.021	97.447
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	6.242.525	3.253.525
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na CTX detido pela controlada indireta da Companhia LF Tel <i>(em milhares de ações)</i> :	2.182.442	1.137.461
Total participação (%) indireta da Companhia	18,0365%	18,0365%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	37.066	34.069

⁽³⁾ Representa as informações financeiras individuais da CTX, controladora integral da Contax Participações.

	Contax Participações Consolidado	
Informações financeiras	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	947.364	867.306
Ativo não circulante	1.584.535	1.612.513
Passivo circulante	866.740	823.782
Passivo não circulante	1.292.165	1.151.615
Resultado abrangente total	50.226	75.788

Notas Explicativas

	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	2.726.050	2.722.663
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(2.340.565)	(2.317.777)
Despesas operacionais	(277.645)	(281.595)
Resultado financeiro líquido	(69.966)	(64.286)
Lucro líquido de operações continuadas	28.309	35.837
Lucro líquido do período	28.309	35.837
Lucro líquido atribuído a sócios da empresa controladora	26.946	30.762
Lucro líquido atribuído a sócios não controladores	1.363	4.625
Outros resultados abrangentes	(25.562)	46.329

	Contax Participações Consolidado	
Informações financeiras	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	421.381	355.247
Aplicações financeiras	6.492	18.831
Passivos financeiros circulantes	171.309	207.981
Passivos financeiros não circulantes	1.055.667	920.905

	30/09/2013	30/09/2012
Depreciação e amortização	153.869	149.069
Receita de juros	16.696	16.772
Despesa de juros	(88.161)	(74.851)
Despesa de imposto de renda	(9.565)	(23.618)

	Contax Participações Consolidado	
Informações adicionais	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	372.994	504.422
Valor de mercado	1.345.023	1.596.441
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	133.007	64.334
Units	53.190	-
Ações ordinárias	66.768	24.615
Ações preferenciais	13.049	39.719
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Contax Participações detido pela controlada indireta da Companhia LF Tel (<i>em milhares de ações – (Units)</i>):	2.653	-
Total participação (%) indireta da Companhia	6,9403%	6,1698%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	14.381	-

^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). UNT R\$19,49, ON R\$3,99 e PN R\$3,74 em 30/09/2013; e ON R\$25,00 e PN R\$24,70 em 28/12/2012.

As companhias EDSP75, Telemar e CTX não possuem ações negociadas na Bolsa de Valores.

(c) Propriedades para investimentos

Notas ExplicativasAo custo

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Terrenos		369.774	344.340
Edificações, instalações e outros	38 a 60 (*)	2.293.469	1.761.022
Depreciação acumulada		(284.496)	(254.387)
		<u>2.378.747</u>	<u>1.850.975</u>
Ágio por mais valia de ativos (**)			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações e instalações	40 (*)	8.777	8.777
Depreciação acumulada		(1.637)	(1.488)
		<u>27.174</u>	<u>27.323</u>
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações e instalações	45 (*)	20.740	20.740
Depreciação acumulada		(3.579)	(3.233)
		<u>26.479</u>	<u>26.825</u>
Subscrições de ações da Wtorre Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.434
Edificações e instalações	60 (*)	3.133	2.806
Depreciação acumulada		(58)	(23)
		<u>8.508</u>	<u>8.217</u>
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações e instalações	45 (*)	10.289	10.289
Depreciação acumulada		(629)	(456)
		<u>9.660</u>	<u>9.833</u>
Subtotal		<u>2.450.568</u>	<u>1.923.173</u>
Eliminação lucros a realizar		(3.315)	(3.408)
Total		<u>2.447.253</u>	<u>1.919.765</u>

(*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.

(**) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para a construção do SCIRP e SCESP Votorantim e capitaliza ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Até 30 de setembro de 2013 a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$16.168 (31/12/2012 - R\$4.447) no consolidado.

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

Consolidado

Notas Explicativas

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Saldo inicial	1.919.765	1.663.019
Adições	553.888	370.124
Baixas (*)	(1.716)	(83.546)
Depreciações	(24.777)	(26.424)
Eliminação	93	(3.408)
Saldo final	2.447.253	1.919.765

(*) Em 2013 refere-se a baixa parcial do custo do terreno na cidade de São José do Rio Preto, objeto de negociação de VGV (valor geral de vendas. Em 2012 a baixa refere-se a venda da participação de 68,87% da propriedade do Shopping Center Iguatemi Rio e a venda referente ao terreno na cidade de Votorantim.

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento, concluindo que em 30 de setembro de 2013, não houve indicativo de mudança significativa no valor justo, como segue:

	<u>30/09/2013</u>			<u>31/12/2012</u>		
	<u>Shoppings em operação</u>	<u>Shoppings anunciados</u>	<u>Total</u>	<u>Shoppings em operação (*)</u>	<u>Shoppings anunciados</u>	<u>Total</u>
Valor justo	5.315.710	801.659	6.117.369	5.315.710	801.659	6.117.369
Área bruta locável própria (mil m ²)	282,0	152,0	434,0	282,0	152,0	434,0

(*) Este saldo não contempla a propriedade do Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Taxa de desconto real 8% - 11% a.a.

Taxa de crescimento real na perpetuidade 2% - 2,5% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

14. IMOBILIZADO

	<u>Consolidado</u>				
<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Instalações, máquinas e equipamentos</u>	<u>Benefitorias em propriedades de terceiros</u>	<u>Outros Ativos</u>	<u>Total</u>

Notas Explicativas

Custo do imobilizado (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	7.707	7.357	8.105	918	12.378	36.465
Adições	134	485	401	455	8	1.483
Baixas	-	-	(5)	-	-	(5)
Saldo em 30/09/2013	7.841	7.842	8.501	1.373	12.386	37.943
Depreciação acumulada						
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	(1.918)	(4.865)	(1.710)	(10)	(4.987)	(13.490)
Despesas de depreciação	(584)	(1.177)	(56)	(79)	(735)	(2.631)
Baixas	-	-	-	-	(70)	(70)
Saldo em 30/09/2013	(2.502)	(6.042)	(1.766)	(89)	(5.792)	(16.191)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	5.789	2.492	6.395	908	7.391	22.975
Saldo em 30/09/2013	5.339	1.800	6.735	1.284	6.594	21.751
Taxa anual de depreciação (média)	10%	33,33%	10%	10%	20%	

15. INTANGÍVEL

	Consolidado				
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Outros ativos	Intangível em formação	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	103.633	24.248	6.877	-	134.758
Adições	-	-	-	5.171	5.171
Baixas	-	-	(890)	-	(890)
Saldo em 30/09/2013	103.633	24.248	5.987	5.171	139.039
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	(15.464)	(8.901)	(773)	-	(25.138)
Despesas de amortização	-	(3.638)	(772)	-	(4.410)
Saldo em 30/09/2013	(15.464)	(12.539)	(1.545)	-	(29.548)
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	88.169	15.347	6.104	-	109.620
Saldo em 30/09/2013	88.169	11.709	4.442	5.171	109.491
Taxa anual de amortização (média)	-	20,00%	19,71%		

Ágios ("Goodwill")

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado ("goodwill"). O saldo do ágio é submetido

Notas Explicativas

anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1).

16. DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos Não-Correntes a Venda (i)	-	-	96.715	30.378
Valores a receber	-	-	29.892	12.716
Adiantamento a fornecedores	1	219	8	403
Outros	4	86	6.764	1.583
Total	5	305	133.379	45.080
Circulante	5	305	23.733	7.414
Não circulante	-	-	109.646	37.666

- (i) Saldo representado pelos custos da alienação de 34,28% da fração no shopping em construção na cidade de Votorantim que será apropriado ao término da construção do empreendimento.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Debêntures	-	-	1.146.667	763.333
Financiamentos	227.398	312.075	925.476	973.779
Juros provisionados sobre debêntures	-	-	16.541	19.500
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	14.064	29.017	57.102	86.503
Subtotal	241.462	341.092	2.145.786	1.843.115
Custos de transação incorridos	-	-	(7.477)	(4.314)
Total	241.462	341.092	2.138.309	1.838.801
Circulante	120.769	113.737	301.078	294.954
Não circulante	120.693	227.355	1.837.231	1.543.847

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)	
BNDDES					
Moeda nacional	-	-	395.756	399.042	Out/2013 a Nov/2020
Instituições financeiras					
Moeda nacional	241.462	341.092	585.565	659.795	Out/2013 a Jan/2025
Debêntures	-	-	1.163.208	782.833	Out/2013 a Fev/2021
Instituições não financeiras	-	-	1.257	1.445	

Notas Explicativas

Subtotal	241.462	341.092	2.145.786	1.843.115
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(7.477)	(4.314)
Total	241.462	341.092	2.138.309	1.838.801
Circulante	120.769	113.737	301.078	294.954
Não circulante	120.693	227.355	1.837.231	1.543.847

(i) Em 30 de setembro de 2013: circulante R\$1.829 e não circulante R\$5.648 (31/12/2012 – R\$1.252 circulante; R\$3.062 não circulante).

Composição da dívida por indexador

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (representado)
CDI	241.462	341.092	1.397.192	1.119.610
TJLP	-	-	451.775	467.350
Pré fixado	-	-	288.085	250.396
IGP - DI	-	-	1.257	1.445
Total	241.462	341.092	2.138.309	1.838.801

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo, líquidas do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado (representado)
2014	-	25.895
2015	120.693	400.891
2016	-	280.198
2017	-	224.631
2018 e exercícios seguintes	-	905.616
Total	120.693	1.837.231

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos períodos subsequentes, como segue:

	Consolidado
2015	(528)
2016	(528)
2017	(568)
2018 e exercícios seguintes	(4.024)

Notas Explicativas

Total	<u><u>(5.648)</u></u>
-------	-----------------------

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

(a) Empréstimos e financiamentos

Companhia

A Companhia possui vigente o contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. celebrado no ano de 2008.

Adicionalmente, durante o período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia amortizou a primeira parcela do principal acrescida de juros atualizados no montante de R\$114.370.

Segmento de Shopping Centers

Em 10 de julho de 2013, com propósito específico de construção do Shopping Center Iguatemi Rio Preto, a controlada direta Iguatemi emitiu uma cédula de crédito bancário em favor do Itaú BBA (“CCB”), com o valor principal de R\$150.000, taxa de IPCA + 4% a.a. A controlada Iguatemi contratou Swap de Fluxo de Caixa a taxa de 92,50% CDI. O prazo da CCB é de oito anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 19 de julho de 2021, ocorrendo o pagamento de juros semestralmente a partir de 18 de janeiro de 2014. Na mesma data, o Banco Itaú BBA emitiu uma cédula de crédito imobiliário (“CCI”), representando os créditos da CCB, na forma escritural, representativa da totalidade dos Créditos Imobiliários, nos termos do Instrumento Particular de Emissão de Cédula de Créditos Imobiliários Sem Garantia Real Imobiliária Sob a Forma Escritural e Outras Avenças, custodiado pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

O Banco Itaú BBA cedeu a RB Capital Companhia de Securitização (“RB Capital”) os Créditos Imobiliários com o propósito de emissão de certificados de recebíveis imobiliários (“CRI”), os quais foram ofertados por meio de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 414 e da Instrução CVM 476, de 16 de janeiro de 2009. A CCI representativa da totalidade dos Créditos Imobiliários constituíram o lastro dos CRI da 85ª série da 1ª emissão de CRI da Cessionária, conforme Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 85ª Série da 1ª Emissão da RB Capital Companhia de Securitização.

Em 11 de abril de 2013, o Condomínio Civil do Shopping Center Iguatemi Campinas, contratou um financiamento com o Banco Alfa, o repasse de Finame, no valor de R\$496 mil, para aquisição de equipamentos (9 Estações automática de entrada, 9 Cancelas automática, 9 Estações automática de saída, 19 Cancelas automática, ao SCIC. O financiamento tem taxa de 3% a.a, com carência de 12 meses após a assinatura e amortização em 48 meses.

Em 31 de janeiro de 2013, com o objetivo de construir o shopping Iguatemi Esplanada, a controlada indireta CSC 41 Participações Ltda, celebrou um financiamento com o Banco Santander S.A., no valor total de R\$115.000 com taxa de juros de CDI + 1% a.a. A amortização ocorrerá no prazo de 114 meses a partir de 26 de julho de 2015, através do Sistema de Amortização – Tabela Price.

A controlada Iguatemi e suas controladas possuem vigentes contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011 e 2012, contratados para a construção e expansão de shoppings centers.

Notas Explicativas

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, a controlada direta Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$252.479 (31/12/2012 - R\$115.662).

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Emissões em 2013

Segmento de Shopping Centers

Em fevereiro de 2013, a controlada direta Iguatemi realizou sua quarta emissão através de oferta pública via Instrução CVM 400. Foram alocadas 40.000 (quarenta mil) debêntures na primeira série e 5.000 (cinco mil) na segunda série nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações e com valor nominal unitário de R\$10, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2020 para a primeira série e com vencimento final em 15 de fevereiro de 2021 para a segunda série, perfazendo o valor total de R\$450.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em dezembro de 2012.

O prazo de vencimento das debêntures da primeira série será de sete anos, contados da data de emissão, com carência de seis anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 15 de fevereiro de 2019 e 15 de fevereiro de 2020. O prazo de vencimento das debêntures da segunda série será de oito anos, contados da data de emissão, para amortização integral na data de vencimento.

As debêntures da primeira série não serão objeto de atualização ou correção monetária por qualquer índice. Sobre o saldo do valor nominal, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 0,82% a.a., pagos semestralmente a partir da data de emissão.

As debêntures da segunda série terão seu valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, atualizado a partir da data de emissão, pela variação do índice nacional de Preços a Consumidos Amplo (IPCA) apurado pelo IBGE. Sobre o saldo do valor nominal das debêntures da segunda série farão jus a uma remuneração correspondente ao percentual de 4,31% (“Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série”) incidente sobre o valor Nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, a partir da data de emissão ou da data de pagamento da remuneração das debêntures da segunda série imediatamente anterior, conforme aplicável, calculado em regime de capitalização composta de forma pro rata temporis por dias úteis e pagos anualmente, conforme definido na Escritura de Emissão (“Remuneração das Debêntures da Segunda Série” e, em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, “Remuneração”), de acordo com fórmula descrita na Escritura de Emissão. O saldo dos juros provisionados no circulante, líquido de custos de transação, em 30 de setembro de 2013 é de R\$5.356.

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados, como redução da dívida. Os custos desta quarta emissão, a serem amortizados em 30 de setembro de 2013 totalizam R\$4.093 (não circulante - R\$3.455).

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Segmento de Shopping Centers

Notas Explicativas

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				30/09/2013	31/12/2012
Iguatemi	1ª	R\$200 milhões	2014	68.641	134.078
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	332.551	338.747
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2018	304.603	310.008
Iguatemi	4ª	R\$400 milhões	2021	457.413	-
Total				1.163.208	782.833

Os custos totais de emissão das debêntures, a serem amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo, em 30 de setembro de 2013 totalizam R\$7.477, sendo o montante de R\$1.829 registrado no circulante e R\$5.648 não circulante.

Adicionalmente, durante o período findo em 30 de setembro de 2013, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da primeira emissão e juros atualizados da segunda emissão no montante de R\$156.914 (31/12/2012 - R\$134.073).

(c) Garantias

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia as ações de emissão empreendimento controlado em conjunto LF Tel S.A.

Segmento de Shopping Centers

Em 10 de julho de 2013, em virtude da cessão dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB e representados integralmente pela CCI à RB Capital, a controlada Iguatemi e a SJRP, constituíram, em favor da Cessionária, em garantia do pagamento, as seguintes garantias: a) alienação fiduciária de 80% da Fração Ideal Empreendimento, percentual este de que a SJRP é proprietária, conforme Escritura de Permuta e Outras Avenças celebrada em 23 de janeiro de 2013, registrada junto ao Registro de Imóveis competente em 4 de fevereiro de 2013, através do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças celebrado entre a Iguatemi, a SJRP e a RB Capital na mesma data; b) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes de 80% dos rendimentos líquidos provenientes da exploração do Empreendimento, a ser constituída pela SJRP através do Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças a ser celebrado entre a Iguatemi, a SJRP, o Itaú Unibanco S.A., a Cessionária e a AEMP Administradora de Empreendimentos Ltda., (AEMP); c) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes de 64% dos rendimentos líquidos provenientes da exploração do Shopping Center Iguatemi Brasília até que o Futuro Shopping Centers Iguatemi Rio Preto comece a performar; d) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de operação de derivativo contratada pela Devedora com o Itaú BBA em 27 de junho de 2013, através da Confirmação de Operação de Swap de Fluxo de Caixa n.º 109813060121200, contratado a taxa de 92,50% CDI.

Para o financiamento celebrado entre a controlada indireta CSC 41 e o Banco Santander (Brasil) S.A. em 31 de janeiro de 2013, no valor de R\$115.000, foi apresentado como garantia, a fração ideal de 65,716% das futuras unidades autônomas designadas como Shopping e Estacionamento, integrantes do empreendimento.

Notas Explicativas

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú Unibanco S.A. em 26 de fevereiro de 2011, contrato de abertura de crédito de R\$13.000, a controlada direta Iguatemi apresentou a fração ideal de 15,61% de cada unidade autônoma do imóvel atual, descritas na Cédula de Crédito Bancário de Abertura de Crédito para Construção de Empreendimento imobiliário com garantia Hipotecária e Outras Avenças, imóvel denominado Shopping Center Galleria registrado nas matrículas 110.523 a 110.631 do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas/SP.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itau S.A. em 31 de março de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal de 60,66% das unidades autônomas descritas na Cédula de Crédito Bancário de Abertura de Crédito para Construção de Empreendimento imobiliário com garantia Hipotecária e Outras Avenças, imóvel denominado Condomínio Shopping Center Iguatemi Rio registrado nas matrículas 53705 a 53917 do 10º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itau S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.

Para o empréstimo com o Banco Bradesco celebrado em 25 de setembro de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, o imóvel denominado Condomínio Iguatemi Alphaville registrado na matrícula 138.678 do Registro e Imóveis de Barueri, que recai sobre o domínio útil do terreno urbano integrante do Quinhão 3 do Sítio Tamboré localizado em Barueri/SP constituídos pelos lotes 12.1,12.2,12.3 e 12.4 da quadra n.02 do arruamento denominado “Alphaville Centro Industrial e Empresarial”. Em 25 de junho de 2013, a controlada direta Iguatemi realizou o pagamento antecipado da dívida, liberando as garantias decorrentes deste financiamento.

Para o empréstimo com o Banco Santander celebrado em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia o imóvel denominado MPT-I, contemplando os conjuntos 41, 51, 61, 71, 81, 91, 101, 111, 121, 131, 141 e 151, e 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC.

Para a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006, a controlada direta Iguatemi, cedeu fiduciariamente em garantia ao Banco Santander os direitos creditórios cabíveis em virtude de sua participação no PBSC, e que correspondem ao percentual de 4,718% dos valores líquidos distribuídos à controlada direta Iguatemi mensalmente pela administradora do Condomínio Civil do Praia de Belas.

Para o financiamento com o com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, a controlada direta Iguatemi como garantia, alienou ao Banco Santander, em caráter fiduciário: (i) os imóveis, objeto do financiamento (sua participação de 20%), bem como todas as benfeitorias e acessões que venham a ser acrescidos a estes; (ii) a fração ideal de 3,1% de cada um dos imóveis descritos no contrato, integrantes do PBSC; e (iii) a cessão fiduciária dos créditos de que a controlada direta Iguatemi é e será titular no empreendimento PBSC.

Para a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, a controlada direta Iguatemi cedeu como garantia, os direitos creditórios cabíveis em virtude

Notas Explicativas

de sua participação no PBSC, e que correspondem ao percentual de 4,718% dos valores líquidos distribuídos à controlada direta Iguatemi mensalmente pela administradora do Condomínio Civil do Praia de Belas.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos, os quais foram cumpridas pela Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2013.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que prevêem o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;
- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as ações oferecidas como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Alienação, transferência ou cessão, total ou parcial, de percentual igual ou superior a 20% de sua participação acionária na Jereissati Telecom S.A., e nos empreendimentos controladas em conjunto LF Tel S.A. e Telemar Participações S.A.

Segmento de Shopping Centers

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente.

As debêntures possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem: (i) primeira emissão Dívida Líquida / EBITDA < 2,75 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 1,75; (ii) segunda emissão Dívida Líquida / EBITDA < 3,00 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 1,50; a terceira emissão Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00; e a quarta emissão Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00.

(e) Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Segmento de Shopping Centers

As principais linhas de crédito contratadas pela controlada direta Iguatemi e suas controladas são: (a) em 31 de janeiro de 2013, financiamento com o Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de R\$115.000, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 30 de

Notas Explicativas

setembro de 2013 tinham sido liberados R\$62.908; (b) em 9 de novembro de 2012, financiamento com o BNDES no valor de R\$117.312 para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 30 de setembro de 2013 tinham sido liberados R\$84.743; (c) em 27 de dezembro de 2011, financiamento com o BNDES no valor de R\$141.441, para a construção do Shopping Iguatemi Ribeirão Preto. Em 30 de setembro de 2013 tinham sido liberados R\$126.678.

18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2012</u> <u>(reapresentado)</u>
Parcelamento da Lei 11.941/2009 (i)	1.551	2.524
Total	<u>1.551</u>	<u>2.524</u>
Circulante	404	1.256
Não circulante	1.147	1.268

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	<u>Consolidado</u>
2013	404
2014	573
2015	574
Total	<u>1.551</u>

(i) Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009

Determinadas controladas da Companhia aderiram ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1, V, § 9 da Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os débitos, substancialmente, foram pactuados para pagamentos em 41 meses, os quais vêm sendo efetuados regularmente, e não foi utilizado de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para liquidação de juros e multas.

19. PROVISÕES

Composição do saldo

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
---------------------	--------------------

Notas Explicativas

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> <u>(reapresentado)</u>
Tributárias	278	278	22.483	22.303
Cível	-	-	22.310	22.310
Trabalhistas	7.682	8.479	8.376	9.173
Total Não circulante	<u>7.960</u>	<u>8.757</u>	<u>53.169</u>	<u>53.786</u>

Detalhamento dos processos por natureza de risco

Risco	Controladora		
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Provisões	278	7.682	7.960
Passivos contingentes (i)	16.100	1.523	17.623

Risco	Consolidado			
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	22.483	8.376	22.310	53.169
Passivos contingentes (i)	20.131	1.713	1.147	22.991

Risco	Controladora		
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Provisões	278	8.479	8.757
Passivos contingentes (i)	16.100	1.523	17.623

Risco	Consolidado			
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u> <u>(reapresentado)</u>
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	22.303	9.173	22.310	53.786
Passivos contingentes (i)	20.131	1.713	1.147	22.991

⁽ⁱ⁾ Representam os processos cujas chances de perdas são classificadas como possíveis ou remotas.

Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais (consolidado):

	Consolidado			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	<u>22.303</u>	<u>9.173</u>	<u>22.310</u>	<u>53.786</u>
Baixas por pagamentos/ encerramentos	-	(797)	-	(797)
Atualização monetária (Nota 7)	180	-	-	180
Saldo em 30/09/2013	<u>22.483</u>	<u>8.376</u>	<u>22.310</u>	<u>53.169</u>

Notas Explicativas

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

Provisões

Trabalhista

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas movidos por ex-empregados da empresa Proconsult Ltda, que está desativada. A responsabilidade da Companhia foi reconhecida somente nos casos em que o período de trabalho do reclamante, na empresa Proconsult Ltda, é coincidente com o período em que a Companhia possuía uma pequena participação societária na Proconsult Ltda. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é de R\$5.434. Adicionalmente a Companhia mantém provisões para face a outras perdas de natureza trabalhista (INSS), cujo montante em 30 de setembro de 2013 é de R\$2.248 (31/12/2012 – R\$3.035).

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 de R\$411.

Tributária

Na controlada direta Iguatemi refere-se a falta de recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre a receita de aluguel em períodos anteriores a 1998. Em 30 de setembro de 2013, os valores montam a R\$15.791 (31/12/2012 - R\$15.559) para a COFINS e R\$3.413 (31/12/2012 - R\$3.368) para o PIS. O processo administrativo da COFINS foi julgado na 2ª Instância da esfera administrativa e a Receita perdeu o recurso. Os processos judiciais (execuções fiscais) do PIS e da COFINS estão em fase de instrução processual na 1ª Instância. Adicionalmente a controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com impostos e contribuições como PIS, Cofins, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, cujos valores no consolidado em 30 de setembro de 2013 montam R\$2.404 (31/12/2012 - R\$2.502).

Cível

A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no SCBRI, equivalente a 3,58% desse empreendimento. A ação, que poderá elevar a participação da controlada direta Iguatemi no empreendimento, totaliza em 30 de setembro de 2013 R\$22.310 (31/12/2012 – R\$22.310). O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial.

Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis e remotas na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Notas Explicativas

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhista

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. O total envolvido nos processos em 30 de setembro de 2013 é de aproximadamente R\$3.402 (31/12/2012 - R\$2.681), cuja probabilidade de perda é considerada como possível.

Tributária

Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os valores estimados totalizam R\$18.119.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórias surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de setembro de 2013 os valores estimados de perda totalizam R\$48.037 (31/12/2012 - R\$104.106), R\$923 (31/12/2012 - R\$1.398), R\$3.731 (31/12/2012 - R\$4.118) respectivamente.

Segmento de Telecomunicações

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto ao recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os valores estimados de perda totalizam R\$2.757.

20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receitas a apropriar (i)	-	-	66.974	35.237
Adiantamento de clientes (ii)	-	-	64.766	-
Aquisição participação Outlet (iii)	-	-	29.961	-
Retenções contratuais (iv)	-	-	19.438	19.516
Aquisição do terreno São José do Rio Preto (v)	-	-	12.161	-
Lucros a apropriar (vi)	3.315	3.408	-	-
Outros	376	69	13.108	8.244
	3.691	3.477	206.418	62.997
Circulante	376	69	75.223	7.557
Não circulante	3.315	3.408	131.185	55.440

Notas Explicativas

- (i) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.
- (ii) Adiantamento recebido da PREVI referente a venda de 34,284% da fração do SCIESP, com liquidação prevista para o ano de 2014.
- (iii) Saldo remanescente do contas a pagar, referente a aquisição da fração de 41% do Outlet Premium em Novo Hamburgo – RS. Este saldo é atualizado pelo IPCA (IBGE), com liquidação prevista para 30 de junho de 2015.
- (iv) Retenções para indenizações após a venda do Shopping Center Iguatemi Rio.
- (v) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em São José do Rio Preto.
- (vi) Valor referente a venda para a controlada Iguatemi, de 5% das cotas de participação do SCISP detidas pela Companhia.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	30/09/2013	31/12/2012
Capital total em ações		
Ações ordinárias	385.823	385.823
Ações preferenciais	578.116	578.116
Total	963.939	963.939
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(49)	(49)
Ações preferenciais	(6.099)	(6.099)
Total	(6.148)	(6.148)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Total das ações em circulação	957.791	957.791
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,79	1,75

Notas Explicativas

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui, para permanência em tesouraria, 49.476 ações ordinárias e 6.098.900 ações preferenciais de sua própria emissão, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.615.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do trimestre era o seguinte:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	6.099	49	6.099	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$) (i)	1,54	1,71	1,63	1,70
Valor de mercado	9.392	84	9.941	83

(i) Base é o preço médio da ação no último dia de negociação do mês.

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar: é composta pelo montante de R\$195.665 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, constituída pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente.

Movimentação da reserva de lucros a realizar no último exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012:

Reversão saldo constituído anteriormente em 31 de dezembro 2011	214.666
Parcela realizada financeiramente	(47.204)
Saldo constituído anteriormente não realizado	167.462
Constituição de reserva no ano corrente:	28.203
Saldo reserva de lucros a realizar em 31 de dezembro de 2012	195.665

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do período após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos votados à consecução do objeto social da Companhia.

Reserva de opções de ações

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2013, foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2012, no valor de R\$74.218: (i) R\$3.711 para a constituição da reserva legal; (ii) R\$28.203 para constituição da reserva de lucros a realizar; e (iii) R\$42.304. Foi ratificada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais no valor de R\$95.000 à conta de reservas de lucros, já declarados e pagos conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2012.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital dos empreendimentos controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos empreendimentos controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

(e.3) Ajuste de avaliação Patrimonial

Notas Explicativas

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e empreendimentos controlados em conjunto.

O formulário de Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”, tampouco a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e a rubrica “Ajustes acumulados de conversão”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados Abrangentes e Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2012	(26.540)	(942)	(86.708)	(114.190)
Ágio e Variação na porcentagem de participação na controlada Iguatemi	79.679	-	-	79.679
Reflexo Ágio e Variação na porcentagem de participação nas controladas indiretas	3.763	-	-	3.763
Reserva Reflexa de hedge accounting	-	(53)	-	(53)
Reserva Reflexa de operações de derivativos, liquida de tributos	-	(1.775)	-	(1.775)
Reflexo de Variação em ações em tesouraria	-	-	(6.467)	(6.467)
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	(518)	-	(518)
Outros	(3.583)	-	1	(3.582)
Saldos em 30/09/2013	53.319	(3.288)	(93.174)	(43.143)

(*) No formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e Ajustes Acumulados de conversão” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(f) Lucro (prejuízo) por ação

Lucro (prejuízo) básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos.

Lucro (prejuízo) atribuível à Companhia

Período de três meses findo em

Notas Explicativas

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	(5.104)	63.952
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	(5.104)	25.758
Lucro alocado às ações preferenciais	-	38.194
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro (prejuízo) por ação: (*)		
Ações ordinárias	(0,0132)	0,0668
Ações preferenciais	-	0,0668

	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	(19.305)	72.424
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	(19.305)	29.171
Lucro alocado às ações preferenciais	-	43.253
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro (prejuízo) por ação: (*)		
Ações ordinárias	(0,0500)	0,0756
Ações preferenciais	-	0,0756

(*) em centavos por ação

Lucro (prejuízo) diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelos seguintes eventos:

- (i) ajuste do resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações;
- (ii) ajuste do resultado de equivalência do empreendimento controlado em conjunto CTX e Contax Participações considerando os efeitos de plano de opções de ações da Contax Participações.
- (iii) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da Telemar por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES; e
- (iv) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da LF Tel por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES.

Os eventos descritos acima, os quais geraram efeito anti dilutivo, não foram considerados no cálculo abaixo.

Notas Explicativas**Lucro (prejuízo) atribuível à Companhia**

	Período de três meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	(5.104)	63.952
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(243)	(1.367)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e Contax		
Participações - plano de opções de ações	(67)	(6)
	<u>(5.414)</u>	<u>62.579</u>
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	(5.414)	25.205
Lucro alocado às ações preferenciais	-	37.374
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro (prejuízo) por ação: (*)		
Ações ordinárias	(0,0140)	0,0653
Ações preferenciais	-	0,0653

	Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	(19.305)	72.424
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(691)	(1.367)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e Contax		
Participações - plano de opções de ações	(19)	(6)
	<u>(20.015)</u>	<u>71.051</u>
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	(20.015)	28.618
Lucro alocado às ações preferenciais	-	42.434
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Lucro (prejuízo) por ação: (*)		
Ações ordinárias	(0,0519)	0,0742
Ações preferenciais	-	0,0742

(*) em centavos por ação

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**(a) Participações dos empregados nos lucros**

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis. Os pagamentos são feitos anualmente, no mês de abril.

(b) Plano de previdência complementar privada

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas Iguatemi e Jereissati Telecom mantêm plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia e suas controladas contribuem com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Critérios gerais dos programas de outorga

Programa 2007

Em 22 de março de 2007, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2007 (“Programa 2007”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2007, na data de outorga, é de R\$13,50 por ação, correspondente ao preço de emissão da ação na oferta pública inicial de nossas ações na BM&FBOVESPA, ao qual foi aplicado um desconto de 10%, nos termos do Programa 2007. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2008

Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 (“Programa 2008”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$13,78 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2012

Em 14 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração da controlada direta Iguatemi aprovou as

Notas Explicativas

condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2012 (“Programa 2012”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2012, na data de outorga é de R\$18,00 por ação, correspondente ao preço médio das ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de outorga (31 de março de 2012), ao qual foi aplicado um desconto de 10%. O preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	3.870.000	R\$ 17,58	2.062.400	R\$ 14,71
Opções concedidas	-	-	3.348.000	R\$ 18,00
Opções exercidas	(41.200)	R\$ 14,94	(1.388.400)	R\$ 15,01
Opções canceladas	-	-	(152.000)	R\$ 15,19
Opções em circulação no fim do exercício	3.828.800	R\$ 17,46	3.870.000	R\$ 17,58

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
31 de dezembro de 2012	3.870.000	70	14,67 – 18,25	1.790.000
30 de setembro de 2013	3.828.800	61	16,16 – 16,25	1.834.800

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$6.420 no período findo em 30 de setembro de 2013 (30/09/2012 - R\$6.966). O impacto no patrimônio líquido foi de R\$6.144 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

Notas Explicativas

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia. Para os segmentos de Telecomunicações e Contact Center e Cobrança, as informações financeiras estão apresentadas na Nota 13.

Segmento de Shopping Centers

Segmento na prestação de serviços e administração de shopping centers.

	Período de três meses findo em 30/09/2013				
	Controladora	Iguatemi	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita	703	113.303	18	(503)	113.521
Deduções	(99)	(12.122)	-	-	(12.221)
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	604	101.181	18	(503)	101.300
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(180)	(27.108)	-	-	(27.288)
Resultado Bruto	424	74.073	18	(503)	74.012
Despesas/Receitas Operacionais	(3.896)	(10.802)	(36.570)	1.779	(49.489)
Despesas Gerais e Administrativas	(2.332)	(19.210)	(6.193)	587	(27.148)
Outras Receitas Operacionais	215	7.975	247	31	8.468
Outras Despesas Operacionais	(175)	(6.545)	(405)	(84)	(7.209)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.604)	6.978	(30.219)	1.245	(23.600)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(3.472)	63.271	(36.552)	1.276	24.523
Resultado Financeiro	(1.632)	(8.060)	5.033	-	(4.659)
Receitas Financeiras	4.538	31.896	6.523	(2.634)	40.323
Despesas Financeiras	(6.170)	(39.956)	(1.490)	2.634	(44.982)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(5.104)	55.211	(31.519)	1.276	19.864
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-	(10.247)	-	-	(10.247)
Corrente	-	(8.240)	-	-	(8.240)
Diferido	-	(2.007)	-	-	(2.007)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(5.104)	44.964	(31.519)	1.276	9.617
Lucro/prejuízo do Período	(5.104)	44.964	(31.519)	1.276	9.617
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora					(5.104)
Atribuído a Sócios Não Controladores					14.721

	Período de nove meses findo em 30/09/2013				
	Controladora	Iguatemi	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita	2.135	326.737	18	(1.531)	327.359
Deduções	(303)	(35.830)	-	-	(36.133)
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.832	290.907	18	(1.531)	291.226
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(285)	(79.813)	-	-	(80.098)
Resultado Bruto	1.547	211.094	18	(1.531)	211.128
Despesas/Receitas Operacionais	(16.611)	(20.507)	(108.917)	8.052	(137.983)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.102)	(48.163)	(16.603)	1.786	(72.082)

Notas Explicativas

Outras Receitas Operacionais	160	27.076	1.822	93	29.151
Outras Despesas Operacionais	(138)	(17.280)	(1.516)	(255)	(19.189)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.531)	17.860	(92.620)	6.428	(75.863)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(15.064)	190.587	(108.899)	6.521	73.145
Resultado Financeiro	(4.241)	(32.613)	11.507	-	(25.347)
Receitas Financeiras	11.999	80.085	15.390	(5.097)	102.377
Despesas Financeiras	(16.240)	(112.698)	(3.883)	5.097	(127.724)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(19.305)	157.974	(97.392)	6.521	47.798
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-	(30.128)	-	-	(30.128)
Corrente	-	(23.144)	-	-	(23.144)
Diferido	-	(6.984)	-	-	(6.984)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(19.305)	127.846	(97.392)	6.521	17.670
Lucro/Prejuízo do Período	(19.305)	127.846	(97.392)	6.521	17.670
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-	-	-	-	(19.305)
Atribuído a Sócios Não Controladores	-	-	-	-	36.975

	Período de três meses findo em 30/09/2012				
	<u>Controladora</u>	<u>Iguatemi</u>	<u>Outros</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita	698	105.533	-	(70)	106.161
Deduções	(100)	(10.836)	-	-	(10.936)
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	610	92.899	-	(70)	93.439
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(70)	(30.314)	-	-	(30.384)
Resultado Bruto	540	62.585	-	(70)	63.055
Despesas/Receitas Operacionais	63.381	90.088	(11.695)	(66.143)	75.631
Despesas Gerais e Administrativas	(3.315)	(18.939)	(3.078)	82	(25.250)
Outras Receitas Operacionais	-	119.356	24	31	119.411
Outras Despesas Operacionais	(335)	(14.608)	(669)	(12)	(15.624)
Resultado de Equivalência Patrimonial	67.031	4.279	(7.972)	(66.244)	(2.906)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.921	152.673	(11.695)	(66.213)	138.686
Resultado Financeiro	31	(13.445)	5.636	-	(7.778)
Receitas Financeiras	7.039	19.620	6.440	-	33.099
Despesas Financeiras	(7.008)	(33.065)	(804)	-	(40.877)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.952	139.228	(6.059)	(66.213)	130.908
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-	(10.024)	(683)	-	(10.707)
Corrente	-	(12.231)	(683)	-	(12.914)
Diferido	-	2.207	-	-	2.207
Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.952	129.204	(6.742)	(66.213)	120.201
Lucro/Prejuízo do Período	63.952	129.204	(6.742)	(66.213)	120.201
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora					63.952
Atribuído a Sócios Não Controladores					56.249

Notas Explicativas

	Período de nove meses findo em 30/09/2012				
	Controladora	Iguatemi	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita	2.080	310.763	-	(1.556)	311.287
Deduções	(296)	(33.868)	-	-	(34.164)
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.784	276.895	-	(1.556)	277.123
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(356)	(76.790)	-	-	(77.146)
Resultado Bruto	1.428	200.105	-	(1.556)	199.977
Despesas/Receitas Operacionais	70.516	77.808	(62.240)	(82.570)	3.514
Despesas Gerais e Administrativas	(13.501)	(44.811)	(10.083)	1.815	(66.580)
Outras Receitas Operacionais	1.135	146.839	366	93	148.433
Outras Despesas Operacionais	(1.337)	(21.709)	(1.284)	(259)	(24.589)
Resultado de Equivalência Patrimonial	84.219	(2.511)	(51.239)	(84.219)	(53.750)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.944	277.913	(62.240)	(84.126)	203.491
Resultado Financeiro	480	(33.542)	17.600	-	(15.462)
Receitas Financeiras	26.037	71.093	22.695	(2.202)	117.623
Despesas Financeiras	(25.557)	(104.635)	(5.095)	2.202	(133.085)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.424	244.371	(44.640)	(84.126)	188.029
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-	(28.905)	(1.528)	-	(30.433)
Corrente	-	(26.222)	(1.528)	-	(27.750)
Diferido	-	(2.683)	-	-	(2.683)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.424	215.466	(46.168)	(84.126)	157.596
Lucro/Prejuízo do Período	72.424	215.466	(46.168)	(84.126)	157.596
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora					72.424
Atribuído a Sócios Não Controladores					85.172

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

Transações	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	-	35.742	-	-
LF Tel S.A.	1	1	1	1
Outros	89	89	89	89
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Fleury Alliegro Imóveis Ltda.	-	-	44	-
	90	35.832	134	90
Ativo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
South Mall Holding Ltda (i)	-	-	3.643	3.423
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Participa Participações Ltda.	-	-	-	3.069
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	-	-	9.348	-
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Outras	-	-	1.424	764
	-	-	14.415	7.256
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
LF Tel S.A.	-	-	7.600	7.600

Notas Explicativas

- (ii) Em 31 de março de 2011, a controlada Jereissati Telecom celebrou com sua controlada em conjunto EDSP75 Participações S.A., instrumento particular de contrato de mútuo, que prevê a obtenção de empréstimo no montante de R\$203.457, sem juros e correção monetária e liquidável em 20 anos contados a partir da data de celebração inicial. Tal contrato pode, a qualquer momento durante o seu prazo de vigência, a critério da controlada Jereissati Telecom, ser amortizado parcialmente ou liquidado, não possuindo a Administração, contudo, previsibilidade quanto a tal liquidação.
- (iii) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no período findo em 30 de setembro de 2013, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$1.199 (30/09/2012 – R\$1.197); a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$587 (30/09/2012 - R\$536).
- (iv) Receitas e despesas financeiras referente a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

(b) Garantias

Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo em 30 de setembro de 2013, registrou a título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$587 (30/09/2012 - R\$536).

Segmento de Shopping Centers

Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$115.000 (cento e quinze milhões de reais), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 (cento e quarenta e quatro) meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Esplanada.

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP.

Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$35.000, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP.

Notas Explicativas

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Benefícios de curto prazo	879	2.060	4.447	8.382
Remuneração com base em ações	-	-	961	2.149
	879	2.060	5.408	10.531

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Benefícios de curto prazo	3.680	2.712	19.350	12.804
Remuneração com base em ações	-	-	2.883	2.616
	3.680	2.712	22.233	15.420

25. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2013, a controlada direta Iguatemi e seus empreendimentos apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, cujos períodos de cobertura estendem-se até 28 de setembro de 2014:

(a) Seguro de riscos nomeados

A controlada direta Iguatemi contratou seguro de riscos nomeados que abrange os usuais riscos que podem impactar suas atividades, com a Allianz Seguros S.A (51%) e com a Itaú Seguros S.A. (49%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$295.000 relativos aos danos materiais; e R\$194.764 relativos a lucros cessantes.

Locais Segurados	Danos Materiais	Lucros Cessantes	Total
Shopping Center Iguatemi São Paulo e Torre	300.937	194.764	495.701
Shopping Center Iguatemi Campinas	295.107	110.536	405.643
Shopping Center Iguatemi JK	288.720	88.947	377.667

Notas Explicativas

Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	182.145	103.512	285.657
Shopping Center Praia de Belas	212.392	56.142	268.534
Shopping Center Iguatemi Alphaville	201.968	48.102	250.070
Shopping Center Iguatemi Brasília	179.268	62.601	241.869
Market Place Shopping Center	164.025	57.058	221.083
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	169.509	37.648	207.157
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	173.083	33.701	206.784
Shopping Center Galleria	111.315	32.254	143.569
Shopping Center Esplanada	75.081	34.670	109.751
Outlet Novo Hamburgo	80.000	12.491	92.491
Market Place Tower I	65.163	15.048	80.211
Shopping Center Iguatemi São Carlos	67.528	10.525	78.053
Market Place Tower II	59.362	15.048	74.410
Power Center	17.675	4.317	21.992
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	7.117	-	7.117

(b) Seguro de responsabilidade civil geral

A controlada direta Iguatemi tem um seguro de responsabilidade civil geral que abrange os riscos usuais aplicáveis às suas atividades. Em seguro contratado com a Allianz Seguros S.A, tal apólice refere-se às quantias pelas quais a controlada direta Iguatemi possa vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expresse pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros.

A importância segurada terá o valor máximo de indenização de R\$10 milhões e pode ser dividida em: (i) shopping centers; (ii) objetos pessoais de empregados; (iii) responsabilidade civil do empregador; (iv) riscos contingentes de veículos; (v) danos ao conteúdo das lojas; (vi) falha profissional da área médica (sublimite de R\$1.000); (vii) responsabilidade civil de garagista: incêndio/roubo de veículo para locais que não possuem sistema de Valet e incêndio/roubo/colisão para os locais que possuem sistema de Valet (sublimite de R\$500); e (viii) danos morais para todas as coberturas.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Segmento de Telecomunicações

(a) **Alteração na Política de Remuneração ao Acionista para os exercícios sociais de 2013-2016**

Em 13 de agosto de 2013, a Oi, em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 358/2002, informou a seus acionistas e ao mercado em geral que o seu Conselho de Administração, à luz do ambiente macroeconômico atual, das condições dos mercados financeiros e da necessidade de investir no desenvolvimento dos negócios, decidiu reforçar a flexibilidade financeira da Oi e modificar a Política de Remuneração aos Acionistas (“Política de Remuneração”) divulgada por meio de Fato Relevante de 17 de abril de 2012.

Notas Explicativas

Neste sentido, o Conselho de Administração alterou a Política de Remuneração, e aprovou que, para os dividendos relativos aos exercícios sociais de 2013 a 2016, seja pago o valor estimado de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), que representa aproximadamente o mínimo dividendo capaz de atualmente atender os seguintes objetivos:

- (i) pagar dividendos de (i) 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado, ou (ii) 3% do Patrimônio Líquido, ou (iii) 6% do Capital Social, o que for maior;
- (ii) garantir um pagamento igualitário entre as espécies de ações preferencial e ordinária.

Será também permitido o pagamento de dividendos intermediários ou intercalares, sujeito às condições de mercado, à condição financeira da Oi então prevaletentes e a outros fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração.

A remuneração aos acionistas poderá ser implementada através da distribuição de dividendos, do pagamento de juros sobre capital próprio, de bonificação, resgate, redução de capital ou, ainda, sob outras formas que possibilitem a distribuição de recursos aos acionistas.

Em reunião realizada em 18 de setembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários, no valor total de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), equivalente ao montante de R\$0,304872909998 por ação ordinária e preferencial, à conta de reserva de lucro, que será imputado ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2013.

O pagamento ocorreu em 11 de outubro de 2013, tendo como base a posição acionária de 27 de setembro de 2013.

(b) GlobeNet

Conforme fato relevante divulgado em 15 de julho de 2013, a Oi celebrou um contrato com o BTG Pactual YS Empreendimentos e Participações S.A. pelo qual se comprometeu a transferir a totalidade de sua participação societária na subsidiária BrT CS pelo valor total equivalente a R\$1.745.590, sujeito a determinados ajustes previstos contratualmente. A BrT CS, controladora integral do grupo “GlobeNet”, representa parte do segmento de telefonia fixa/dados do Grupo Oi mediante a prestação de serviços integrados de dados com pontos de conexão ótica nos Estados Unidos, Ilhas Bermudas, Venezuela e Brasil. Integra o escopo da transação a transferência do sistema de cabos submarinos de fibra ótica bem como o fornecimento de capacidade pela GlobeNet para a Oi e suas controladas.

A referida transação está sujeita ao atendimento de certas condições precedentes previstas em contrato, incluindo a necessária aprovação dos órgãos reguladores e autoridades de defesa da concorrência nas diferentes jurisdições em que a GlobeNet atua, nos termos e prazos da legislação pertinente.

Em conformidade com o CPC 31/IFRS 5, a Oi classificou o grupo de ativos e de passivos da GlobeNet como ativos não circulantes mantidos para a venda e passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda, respectivamente, nas suas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2013. As principais classes desses ativos e passivos estão demonstradas abaixo:

	30/09/2013
Ativos não circulantes mantidos para venda	
Caixa e equivalentes de caixa	233.329

Notas Explicativas

Aplicações financeiras	37.709
Contas a receber	36.347
Tributos a recuperar	117.316
Imobilizado/Intangível	359.129
Outros ativos	73.784
Total	857.614
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda	
Fornecedores	40.541
Tributos a recolher	92.733
Adiantamentos de clientes	198.520
Outros passivos	5.784
Total	337.578

(c) Desapropriação de imóvel

Em novembro de 2012, o Governo do Estado de Minas Gerais declarou de utilidade pública um imóvel de propriedade da TMAR situado na Avenida Afonso Pena nº 4001, Serra, Belo Horizonte-MG. Atualmente, o imóvel é utilizado para fins administrativos pela Oi.

Em 8 de julho de 2013, foi assinado um termo de aceitação de proposta financeira e demais condições para desapropriação do referido imóvel, onde ficou ajustado o recebimento do valor de R\$210.000 a título de indenização. Em setembro de 2013 a desapropriação foi concluída e a Oi registrou um ganho de R\$173.459, registrado em outras receitas operacionais.

(d) Alteração do Diretor Presidente

Em 4 de junho de 2013, o Conselho de Administração da Oi, atendendo indicação da Telemar Participações S.A., em reunião realizada nesta data aprovou a substituição do atual Diretor Presidente da Oi e controladas, o Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, pelo Sr. Zeinal Abedin Mahomed Bava, em complementação de mandato até a primeira Reunião do Conselho após a realização da AGO de 2014. O Sr. José Mauro retorna ao Conselho de Administração da Oi, de onde se licenciou em 22 de janeiro de 2013, reassumindo a Presidência do colegiado. Em razão de sua eleição como Diretor Presidente da Oi, o Sr. Zeinal Bava renunciou ao cargo de membro do Conselho de Administração.

O Sr. Zeinal Bava até esta data presidia a Comissão Executiva da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (empresa “holding” do grupo Portugal Telecom responsável pelos investimentos em Portugal, África, Ásia e Brasil) e continuará a ter uma intervenção em Portugal nos projetos estratégicos, de inovação e nos “workstreams” conjuntos Oi/PT, fator decisivo para permitir a otimização das sinergias entre os Grupos Oi e PT e contribuir para o sucesso dos objetivos definidos do âmbito da parceria estratégica.

(e) Aumento da tarifa de Serviço Telefônico Fixo Comutado

A partir do dia 8 de fevereiro de 2013, passaram a vigorar o reajuste das tarifas de STFC concedido pela ANATEL à Companhia e à sua controlada TMAR. Foram aprovados reajustes para os serviços locais e os serviços de longa distância nacional em 0,55% e para as tarifas de interconexão local (TU-RL) serão reajustadas em 10,4% a partir do dia 7 de fevereiro de 2013.

Notas Explicativas

(f) Dividendos recebidos da PT

Em 19 de abril de 2013, a Assembleia Geral Anual de Acionistas da Portugal Telecom aprovou distribuição de resultado do exercício o equivalente a € 0,325 por ação, a ser pago aos acionistas no dia 17 de maio de 2013. Nesta data, a TMAR detentora de ações da PT recebeu dividendos no montante de € 29.137 (R\$75.994).

(g) Cessão do direito de exploração comercial de torres

Em 11 e 19 de abril de 2013, a Oi e sua controlada TMAR celebraram, com empresas especializadas na prestação de serviços de gestão e manutenção de torres de transmissão e radiofrequência, a cessão do direito de exploração comercial e uso de itens de infraestrutura e áreas, pelo montante global aproximado de R\$1,09 bilhões. A conclusão da referida transação ocorreu no terceiro trimestre de 2013. Os valores recebidos antecipadamente em conexão com a transação de cessão do direito de exploração comercial e uso de itens de infraestrutura e áreas foram registrados como Receitas a apropriar e são reconhecidos ao resultado pelo prazo dos respectivos contratos.

Em 12 de julho de 2013, a Oi e sua controlada TMAR celebraram, com empresa especializada na prestação de serviços de gestão e manutenção de torres de transmissão e radiofrequência, a cessão do direito de exploração comercial e uso de itens de infraestrutura e áreas, pelo montante global aproximado de R\$687 milhões. A conclusão da referida transação está sujeita ao atendimento de certas condições precedentes que, até o momento, não foram atendidas.

(h) Reorganizações Societárias

Reorganização Societária de 2013

Em 31 de janeiro de 2013, em continuidade ao processo de Reorganização Societária, o Conselho de Administração, autorizou a Oi a aumentar o capital social na sua controlada integral TMAR, através da transferência de investimentos, outros ativos e debêntures “*intercompany*”.

Tal Reorganização visa a simplificação da estrutura societária, redução das dívidas entre as suas controladas e ganhos de sinergia operacional.

Reorganizações Societárias de 2012

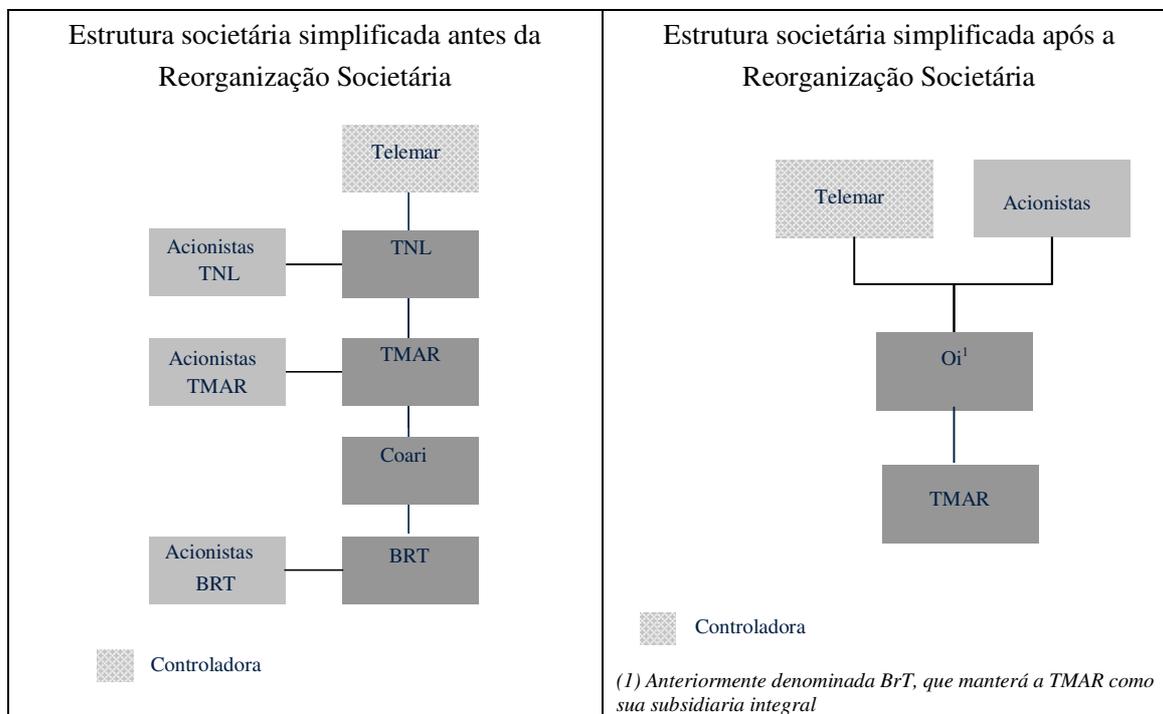
Reorganização Societária do Grupo Oi realizada em fevereiro de 2012

Em Assembleias Gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas das Companhias Oi (TNL, TMAR, Coari Participações S.A. (“Coari”) e Oi) aprovaram a Reorganização Societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari, seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela Oi, que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e passa a ser a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, teve a sua denominação social alterada para Oi S.A. por ocasião dessas Assembleias Gerais.

Em consequência, foram emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.), passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R\$6.816.468, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a Reorganização Societária:



A Reorganização Societária teve por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, anteriormente dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificando as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com duas espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;
- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais;
- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da TMAR e da Oi;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da Oi; e
- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da TMAR e da Oi e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela TMAR e pela Oi, separadamente.

Na AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Oi de 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada, inclusive, a proposta de bonificação em ações preferenciais resgatáveis de emissão da Oi atribuídas exclusivamente aos acionistas da Oi anteriores à incorporação, pelo valor total de R\$1,5 bilhões. A data base da bonificação aos acionistas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os

Notas Explicativas

acionistas cujas ações são negociadas na NYSE foi o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada). Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa foram realizadas ex-bonificação. A partir do dia 9 de abril de 2012, o valor do resgate das ações resgatáveis foi pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social e na data foi pago o valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes da TNL e da TMAR, o qual montou a R\$2,0 bilhões. O valor das ações resgatadas acima foi deduzido no cálculo das relações de substituição deliberada.

Abaixo são apresentadas as relações de troca de ações decorrentes das incorporações da TNL e Coari na Oi, a saber:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

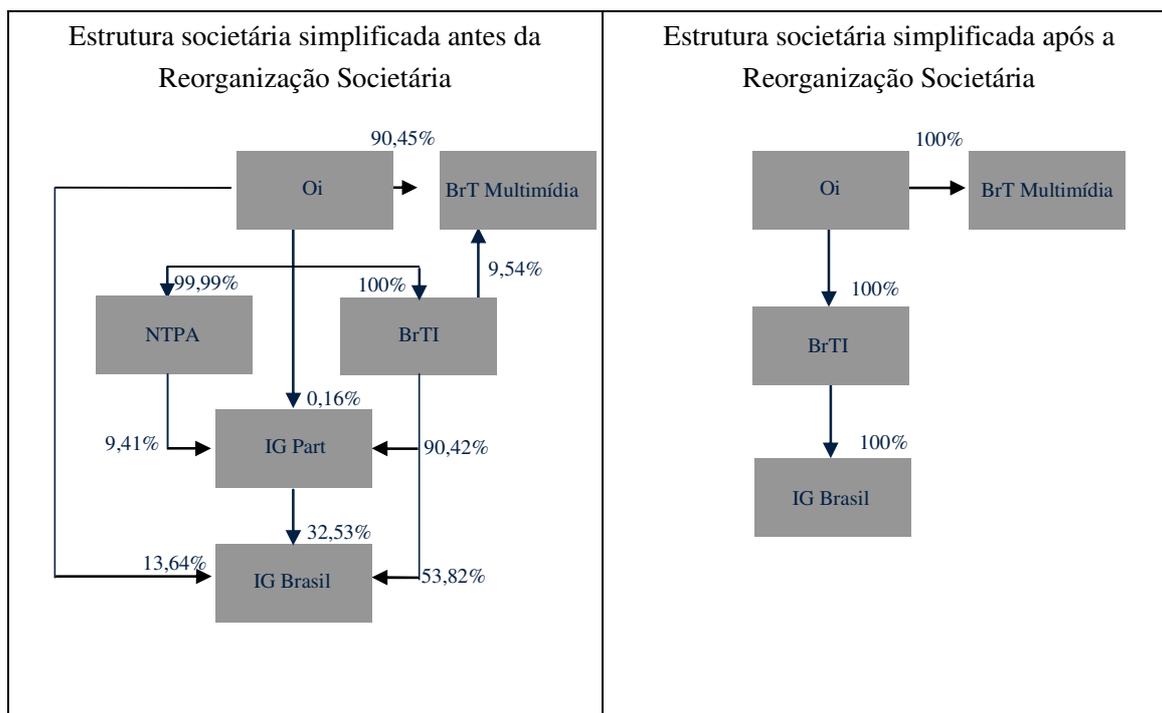
As ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passaram a ser negociadas, já sob seu novo código, OIBR3 e OIBR4 respectivamente, a partir de 9 de abril de 2012.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária teve anuência da ANATEL, concedida em 27 de outubro de 2011. Adicionalmente, as ações que foram emitidas pela Oi S.A. nesse contexto, foram registradas junto à SEC, assim como foi obtida a anuência dos credores das Companhias Oi para a implementação da Reorganização Societária, quando aplicável. A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada sociedade, prospectivamente, e inclui o montante da mais-valia apurada sobre os ativos imobilizado e intangível, na aquisição do controle da (à época) Brasil Telecom S.A., nos termos do parágrafo 44, letra (a) da Interpretação Técnica ICPC 09. O aumento no patrimônio líquido da Oi e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas dela resultante monta a R\$13.574.013. Nessa operação, a Companhia apurou um ganho indireto no valor de R\$100.748, representado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido pela linha “Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária”.

Reorganização Societária do Grupo iG realizada em outubro de 2012

Em 24 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Oi aprovou a reorganização societária das empresas controladoras do grupo iG por meio dos seguintes passos: (i) Aumento do capital social da BrT Internet (“BrTI”), pela Oi, no valor de R\$51.828, integralizado por meio da transferência da participação detida pela Oi na NTPA (99,99%), iG Participações (“iG Part”) (0,16%) e iG Brasil (13,64%); (ii) redução do capital social da BrTI, no valor de R\$48.807, através da transferência do investimento detido na BrT Multimídia para a Oi (iii) incorporação da iG Part pela iG Brasil e da NTPA pela BrTI, a valor contábil, de modo que a iG Brasil passou a ser subsidiária integral da BrTI.

Notas Explicativas



Outras incorporações realizadas em 2012

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2012 foram realizadas diversas incorporações envolvendo “holdings” e companhias inativas do Grupo Oi visando à simplificação de sua estrutura societária. O patrimônio líquido das empresas incorporadas foi avaliado com base no seu valor contábil.

- i. Incorporação da Vant pela BrT Multimídia em 30 de outubro de 2012;
- ii. Incorporação da TNL.Net, TNL Trading, TNL Exchange e JINT pela BrTI em 1 de novembro de 2012;
- iii. Incorporação da Tomboa, Tete e Carpi pela TMAR em 30 de novembro de 2012;
- iv. Incorporação da Blackpool pela Oi Internet em 1 de dezembro de 2012; e
- v. Incorporação da TNCP (subsidiária integral) pela TMAR em 31 de dezembro de 2012.

(i) Reapresentação das Demonstrações Financeiras - DFPS de 31 de dezembro de 2012

A Oi em virtude da sua Reorganização Societária realizada em 27 de fevereiro de 2012 (letra (h) acima), através das incorporações da Coari Participações S.A. (Coari) e da TNL e de seus respectivos acervos líquidos, reconheceu em seus livros contábeis a mais valia dos ativos imobilizado e intangível originários do processo de aquisição do controle da Brasil Telecom S.A.(atual Oi S.A). A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada companhia, prospectivamente.

Notas Explicativas

Posteriormente, a Oi formulou consulta à CVM, objetivando adotar um tratamento contábil que, no entendimento da administração, melhor representa a essência da operação, em relação ao registro da mais valia de ativos originada da aquisição do controle da Brasil Telecom S.A. (atual Oi S.A.), considerando a configuração societária do Grupo Oi, cujo controlador majoritário final é a Telemar Participações S.A., levando em consideração que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs não prevêm o tratamento contábil para transações de reestruturação societária de empresas sob controle comum. Este tratamento contábil, ora adotado, enfoca a reorganização societária sob a ótica da Brasil Telecom S.A. (atual Oi S.A.) que é a entidade remanescente e, por conseguinte, não contempla a atribuição de mais valia para seus próprios ativos líquidos, enquanto o outro tratamento contábil anteriormente adotado, ora alterado, enfocava a reorganização societária sob a ótica da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL) e, conseqüentemente, contemplava a atribuição de mais valia aos ativos líquidos próprios da Brasil Telecom S.A.

Em 24 de abril de 2013, a CVM em reunião do seu Colegiado deliberou, por unanimidade, dar provimento ao pleito da Companhia, que consiste na adoção da prática contábil que contempla o estorno da mais valia dos ativos e de sua recomposição na Telemar Participações S.A., empresa controladora majoritária da Oi S.A., entendendo que a alternativa ora adotada aparenta ser a mais adequada ao caso concreto, representando uma informação mais relevante e confiável para o investidor. Tal fato foi comunicado através do Ofício CVM/SEP/GEA-5/Nº 119/2013, de 25 de abril de 2013.

Conseqüentemente, as demonstrações financeiras da Oi e da Telemar referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram reapresentadas, objetivando refletir a citada mudança de prática contábil. Os efeitos decorrentes das reapresentações das referidas demonstrações não produziram efeitos para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e nem para as informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 da Companhia, devido a recomposição da mais valia nas informações financeiras das controladoras.

Telemar

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de agosto de 2013, os acionistas da Telemar, AG Telecom S.A., LF Tel S.A., Bratel Brasil S.A., BNDES Participações S.A., Fundação Atlântico de Seguridade Social, Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, Fundação dos Economiários Federais e Fundação Petrobras de seguridade Social, aprovaram o seu aumento de capital, ora integralizado parte em dinheiro e parte em 18.289.917 ações preferenciais de emissão da Oi, detidas anteriormente pelos acionistas AG Telecom S.A. e LF Tel S.A. Conseqüentemente, a Telemar passou a deter 16,34% do capital total e 48,51% do capital votante da Oi.

Segmento de Contact Center e Cobrança

(a) Constituição e reorganizações de 2013 e 2012

Incorporação da parcela cindida da CTX

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2013, foi aprovada, dentre outros: (i) a incorporação da parcela cindida da CTX ao patrimônio da Contax Participações; (ii) o

Notas Explicativas

desdobramento das ações representativas do capital social da Contax Participações, de forma que cada ação de sua emissão emitida após a aprovação da Cisão Parcial passe a ser representada por 5 (cinco) ações da mesma espécie. A relação de substituição acarretou na atribuição em favor dos acionistas da CTX, 22.337.465 novas ações ordinárias de emissão da Contax Participações, em substituição a 17.869.972 ações ordinárias de emissão da Contax Participações, canceladas por força da cisão parcial, representativas da totalidade da participação da CTX em ações ordinárias de emissão da Contax Participações, ensejando um prêmio de 25% para esta parcela da participação da CTX, sendo que as novas ações de emissão da Contax Participações foram atribuídas aos acionistas da CTX na proporção por eles detida no capital da CTX. A incorporação da parcela cindida da CTX acarretou, também, uma redução do capital social da Contax Participações no valor de R\$76.691, o qual corresponde ao montante do acervo líquido negativo absorvido pela Contax Participações em virtude da cisão parcial mencionada.

Posição acionária da Contax Participações (em milhares de ações) após a operação:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
CTX Participações S.A.	14.750	50,11%	4.137	10,42%	18.887	27,31%
Portugal Telecom Brasil S.A.	1.510	5,13%	2.782	7,00%	4.292	6,21%
AG Telecom Participações S.A.	2.653	9,01%	-	-	2.653	3,84%
LF Tel S.A.	2.653	9,01%	-	-	2.653	3,84%
Fundação Atlântico de Seguridade Social – FASS	772	2,62%	-	-	772	1,12%
Ações em tesouraria	352	1,20%	-	-	352	0,51%
Ações em circulação	6.745	22,91%	32.800	82,58%	39.545	57,18%
Total	29.435	100,0%	39.719	100,0%	69.154	100,0%

Aquisição TODO

Em abril de 2013, a Contax S.A. adquiriu os 20% das ações de sua controlada TODO Soluções em Tecnologia S.A. e passou a deter a totalidade das ações desta companhia. Em maio de 2013, a TODO Soluções em Tecnologia S.A. foi incorporada pela GPTI. Adicionalmente, a razão social da GPTI foi alterada para TODO Tecnologia da Informação (“TODO”).

Aquisição Stratton Nea

Em abril de 2013, foi constituída a empresa Stratton Nea, na cidade de Cordoba, Argentina. O objetivo da constituição desta empresa foi a obtenção de benefícios fiscais para o Segmento de Contact Center e Cobrança.

Constituição da empresa Ability Trade Marketing Colombia S.A.S.

Em 21 de janeiro de 2013, foi constituída a empresa Ability Trade Marketing Colombia S.A.S. (“Ability Colombia”), na cidade de Bogotá - Colombia. A Ability Colombia tem como objeto social atividades de prestação de serviços de agenciamento de publicidade e propaganda, promoção de vendas, merchandising e marketing, planejamento de campanhas e sistemas de publicidade, consultoria em publicidade, pesquisas de mercado e opinião pública, dentre outros.

Incorporação da Contax Colômbia S.A.S.

Notas Explicativas

Em outubro de 2012, a Contax Colômbia S.A.S. (“Contax Colômbia”) foi incorporada pela sociedade controlada Multienlace S.A.S.(“Incorporadora”). No mês de dezembro de 2012, houve a transferência do controle acionário da Multienlace S.A.S da Contax S.A. para a Stratton Spain S.L.

Controle da Dedic

A partir de fevereiro de 2012, a Contax S.A. passou a deter o controle direto da Dedic através da aquisição da totalidade de suas ações junto a Contax Participações.

(b) Substituição do INSS patronal nos setores de Tecnologia da Informação (TI) e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Com a conversão da Medida Provisória nº 540/2011 na Lei nº 12.546/2011, ficou regulamentada a redução da alíquota do INSS a partir de Abril de 2012. Os artigos 7º, 8º, 9º e 52º da referida Lei estabelecem que a alíquota patronal de INSS de 20% sobre a remuneração dos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais das empresas que prestam exclusivamente serviços de tecnologia da informação (TI) e tecnologia da informação e comunicação (TIC) será substituída, no período de 1º de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2014, pela alíquota de 2,5% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Em 04 de abril de 2012 foi publicada a Medida Provisória nº 563/2012 que altera os artigos 7º, 8º, 9º e 10º da Lei 12.546/2011 reduzindo os atuais 2,5% para 2,0% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos. A nova alíquota entrou em vigor no mês de agosto de 2012.

(c) Novas normas de restrição à contratação de serviços terceirizados

Atualmente, não existe legislação específica referente à contratação de terceirizados no Brasil. O Poder Judiciário vem tratando as discussões sobre o tema por meio da Súmula nº 331, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que autoriza a terceirização de “atividade meio” das empresas.

Em 2013, a Seção de Dissídios Individuais – SDI 1, do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu, por maioria de votos, que a terceirização de serviços de contact center de outra operadora de telefonia móvel era ilícita.

Em 2010 e 2011, o Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu duas liminares, em Reclamações Constitucionais apresentadas por uma empresa de telefonia móvel e outra do setor de energia elétrica, suspendendo decisões do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Os pedidos das empresas demonstravam que Lei posterior à Súmula nº 331 do TST não poderia por ela ser revogada e que a terceirização nas atividades das telecomunicações e energia elétrica está expressa em lei em razão da especialização e de interesses, inclusive de segurança nacional, tendo em vista a natureza da atividade exercida.

Diante da inexistência de lei específica sobre os contratos de serviços terceirizados e as relações de trabalho deles decorrentes, bem como da necessidade do legislador em ratificar os conceitos sobre o tema, o Poder Legislativo encontrou causa para a proposição de três projetos de leis abordando o tema. Em outubro de 2011, uma Comissão Especial na Câmara dos Deputados encaminhou um relatório com propostas para regulamentação do trabalho terceirizado. Atualmente, a principal proposição em tramitação é o Projeto de Lei nº 4.330/2004, já aprovado pela Comissão de Trabalho

Notas Explicativas

da Câmara dos Deputados e sob apreciação da Comissão de Constituição de Justiça. Ambos os textos trazem importantes avanços como, por exemplo, o fim do conceito de atividade fim e atividade meio e a responsabilidade subsidiária. No entanto, as polêmicas que envolvem essa matéria tornaram difícil uma posição do Poder Legislativo no ano de 2012.

As decisões provenientes dos Tribunais do Trabalho e a promulgação de uma eventual lei que estabeleça limites à terceirização configurarão um cenário mais estreito no âmbito dos serviços atualmente permitidos. Adicionalmente, outras ações do governo podem afetar o posicionamento de clientes atuais e futuros do Segmento de Contact Center e Cobrança, no sentido de não optarem pela terceirização, exercendo, portanto, um efeito negativo sobre suas operações.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Companhia

Pedido de Listagem Bovespa Mais da JPP

Em 14 de outubro de 2013, a BM&FBOVESPA comunicou a atual controladora da Companhia, a JPP, sua decisão favorável ao pedido de listagem das ações da JPP no segmento no Bovespa Mais.

Instrução Normativa nº 1.397 da Receita Federal do Brasil

Em 16 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Instrução Normativa nº 1.397 definindo de forma geral que, para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT – Regime Tributário de Transição, devem ser considerados os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, dentre outras disposições.

Em 3 de outubro de 2013, representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após reunião de discussão sobre a referida Instrução com o Secretário da Receita Federal, emitiram comunicado conjunto para divulgar a informação de que não haverá dupla contabilidade nem a tributação de dividendos, juros sobre capital próprio e equivalência patrimonial pela diferença entre critérios contábeis societários e fiscais até dezembro de 2013, e que a RFB informou também que serão agilizadas a emissão de Medida Provisória sobre a matéria tributada e a revisão da Instrução, para vigorar apenas a partir do exercício de 2014.

A Administração está avaliando os possíveis impactos decorrentes deste assunto.

Segmento de Shopping Centers

Em 23 de outubro de 2013, a controlada Iguatemi assinou contrato de prestação de serviços de administração com o Condomínio Comercial Shopping Pátio Higienópolis.

Segmento de Telecomunicações

Oi S.A. e Portugal Telecom celebraram Memorando de Entendimentos para a União de suas Atividades

Notas Explicativas

No dia 2 de outubro de 2013, a Oi divulgou Fato Relevante informando que a Oi, a Portugal Telecom, SGPS S.A. (“Portugal Telecom”), a AG Telecom Participações S.A. (“AG”), a LF Tel. S.A. (“LF”), a PASA Participações S.A. (“PASA”), a EDSP75 Participações S.A. (“EDSP75”), a Bratel Brasil S.A. (“Bratel Brasil”), a Avistar, SGPS, S.A. (“BES”) e a Nivalis Holding B.V. (“OnGoing”) celebraram memorando de entendimentos com o objetivo de estabelecer as bases e os princípios que regularão as negociações para uma potencial operação envolvendo a Portugal Telecom, a Oi e alguns de seus acionistas controladores para a formação de uma companhia (“CorpCo”), no sentido de consolidar a aliança industrial entre Oi e Portugal Telecom.

A CorpCo, que poderá ser a Telemar Participações S.A. (“TelPart”) ou outra sociedade constituída para esse fim, reunirá os acionistas da Oi, da Portugal Telecom e da TelPart, e combinará as atividades e negócios desenvolvidos pela Oi no Brasil e pela Portugal Telecom em Portugal e na África. A combinação dos negócios da Portugal Telecom e da Oi resultará na criação de um operador de telecomunicações multinacional, cobrindo uma população de cerca de 260 milhões de pessoas e mais de 100 milhões de clientes. A transação consolidará a posição das duas empresas como o operador líder nos mercados brasileiro e português. A combinação dos dois grupos pretende alcançar significativas economias de escala, maximizar sinergias operacionais e criar valor para seus acionistas, clientes e colaboradores.

Os diversos passos previstos para a operação encontram-se condicionados entre si, sendo os principais:

(a) Aumento de capital da Oi no valor mínimo de R\$ 13,1 bilhões, com o objetivo de alcançar R\$ 14,1 bilhões, a ser realizado mediante a emissão pública de ações ordinárias e preferenciais da Oi, do qual o montante mínimo de R\$ 7 bilhões, com o objetivo de alcançar R\$ 8,0 bilhões, será integralizado em dinheiro e aproximadamente R\$ 6,1 bilhões serão integralizados pela Portugal Telecom, ao mesmo preço por ação, através da contribuição de ativos da Portugal Telecom;

(b) Capitalização da AG, LF e TelPart com os recursos necessários ao pagamento do seu endividamento;

(c) Reorganização Societária envolvendo as sociedades PASA, AG, EDSP75, LF, Bratel Brasil e TelPart, visando a simplificar sua estrutura societária. Após este passo, a TelPart irá deter apenas ações da Oi, diretamente ou através da Valverde Participações S.A., e não terá qualquer dívida, ou terá caixa ou equivalente de caixa para pagar as suas dívidas;

(d) Listagem das ações da CorpCo no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e extinção dos acordos de acionistas da AG, LF e TelPart;

(e) Incorporação das ações da Oi na CorpCo, tornando-se a Oi uma subsidiária integral da CorpCo. Cada ação ordinária da Oi será trocada por uma ação da CorpCo e cada ação preferencial da Oi será trocada por 0,9211 ações da CorpCo. As relações de troca propostas foram determinadas com base no parâmetro de cotações de mercado das ações ordinárias e preferenciais da Oi no período de 30 dias anteriores à divulgação do Fato Relevante que anunciou a operação e na participação, direta ou indireta, que as sociedades envolvidas na operação detêm na Oi, observada a premissa de que tais sociedades não terão passivos ou ativos, ou terão caixa ou equivalentes de caixa em montante suficiente para quitar integralmente seus endividamentos;

(f) Incorporação da Portugal Telecom pela CorpCo. No momento da sua incorporação na CorpCo, além das ações da CorpCo de sua titularidade, a Portugal Telecom não terá qualquer outro ativo

Notas Explicativas

nem terá qualquer passivo relevante, ou terá caixa ou equivalentes de caixa para quitar integralmente seu endividamento;

(g) Como resultado dos passos acima mencionados, os acionistas da Portugal Telecom receberão um número de ações da CorpCo equivalente ao número de ações da CorpCo detidas pela Portugal Telecom, imediatamente antes da incorporação referida no item anterior.

Após a conclusão da operação, as ações da CorpCo estarão admitidas à negociação no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como na NYSE Euronext Lisbon e na NYSE.

A CorpCo irá concentrar-se na excelência operacional. Um plano de ação claro foi preparado com vistas à integração de áreas com potencial de melhoria de eficiência, incluindo a identificação de equipes para capturar sinergias e dar respostas aos atuais desafios operacionais.

Ao anunciar a operação, as companhias envolvidas divulgaram que, considerando os dados financeiros reportados para o exercício de 2012 da Portugal Telecom e da Oi, as receitas proforma da CorpCo alcançariam R\$ 37,5 bilhões, com um EBITDA de R\$ 12,8 bilhões e um “cash flow” operacional de R\$ 4,2 bilhões. Considerando numa base proforma o aporte em dinheiro de R\$ 8 bilhões no aumento de capital da Oi, a dívida líquida da CorpCo à data de 30 de junho de 2013 seria de R\$ 41,2 bilhões.

Segmento de Contact Center e Cobrança

Conversão de ações

Em Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração da Contax Participações, realizadas em 03 de outubro de 2013 e 10 de outubro de 2013, foram aprovadas a conversão de 1.191.496 ações ordinárias em 1.191.496 ações preferenciais e também a conversão de 959.320 ações preferenciais em 959.320 ações ordinárias.

Em razão de tais conversões, o capital social da Contax Participações desde 10 de outubro de 2013 passou a ser composto por 345.767.870 ações, sendo 119.725.707 ações ordinárias e 226.042.163 ações preferenciais.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

A Diretoria da Companhia em 12 de novembro de 2013 autorizou a emissão destas Informações Trimestrais - ITR e após o Conselho de Administração da Companhia aprovou as presentes Informações Trimestrais – ITR, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas Informações Trimestrais – ITR.

